

PREVENT
SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.336 - 1 a 7 de dezembro de 2021

XP inc.

SAMSUNG

120 GO GERDAU
O futuro se molda



vivo

Thiago Salomão é o +Admirado da Imprensa de Economia

Cerimônia de premiação foi nessa terça-feira (30/11), em São Paulo

■ O Portal dos Jornalistas e a newsletter Jornalistas&Cia realizaram nessa terça-feira (30/11) a cerimônia de premiação a sexta edição dos [+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças](#), que revelou os veículos vencedores das oito categorias por plataforma, além dos jornalistas mais admirados por região e o *TOP 10 Nacional*. O evento,

em formato híbrido, reuniu os principais homenageados em almoço no Hotel Renaissance, em São Paulo.

► O jornalista +Admirado do Brasil é **Thiago Salomão**, do Stock Pickers, que na eleição do ano passado ficou em segundo lugar na *TOP 10 Nacional*. Ele também comemorou o primeiro lugar do Stock Pickers na categoria *Podcast*.

► “Sou um jornalista de coração, sempre quis ter feito jornalismo, fiz outro curso, mas a vida inteira eu trabalhei com jornalismo”, contou Thiago. “A comunicação sempre foi minha paixão, explicar as coisas que estavam acontecendo, e com o jornalismo econômico isso se torna ainda mais complicado. Conversamos diariamente com grandes referências do ramo e traduzimos isso para as pessoas. É algo que sempre fiz com muito amor, e é sensacional estar aqui ganhando prêmio como esse com tanta gente incrível”.

► Em segundo lugar ficou **Vicen-**

te Nunes, do Correio Braziliense. Na edição de 2020, ele ocupou a sétima colocação. Completando o pódio, em terceiro lugar, ficou **Adriana Fernandes**, de O Estado de S. Paulo, também eleita a +Admirada jornalista da região Centro-Oeste.

► Vale destacar ainda os 11 profissionais estreados no prêmio, incluídos no *TOP 50*; **Carlo Cauti** (Exame), **Fernando Nakagawa** (CNN), **Julia Wiltgen** (Seu Dinheiro), **Katherine Rivas** (InvestNews), **Mara Bianchetti** (Diário do Comércio/MG), **Marina Filipe** (Exame), **Naiara Bertão** (Valor Investe), **Pablo Spyer** (Minuto Touro de Ouro), **Paula Moraes** (BM&C News), **Priscila Yazbek** (CNN) e **Weruska Goeking** (Valor Investe).

► Sobre o evento, **Eduardo Ribeiro**, diretor deste J&Cia e do Portal dos Jornalistas, declarou que “foi uma votação recorde, com muitos novos rostos, profissionais que estão pela primeira vez entre os +Admirados, além da eleição regional, uma novi-



dade na edição de 2021. Que este prêmio seja um incentivo ao jornalismo, que se torna cada vez mais importante em informar a sociedade, no combate às *fake news* e às injustiças e na luta pela democracia, e que, empenhado em tantos desafios, defronta-se contra o maior de todos, o de sua sustentabilidade. Vida longa ao jornalismo de qualidade!”. (continua na pág. xx)



Thiago Salomão



Alucinações de Jornalistas&Cia

Como seria um encontro de Deus com Marx, do comunismo e do ateísmo com a religião e a espiritualidade?

Como Deus, na sua onipotência, onipresença e onisciência, enfrentaria a fúria materialista do cocriador do comunismo no mundo? E como reagiria ao ser “encostado na parede”, com questões desconcertantes para a Igreja Católica?

E Jesus, Filho de Deus, como defenderia o legado do Pai diante de evidências terráqueas nada cristãs?

Se não acredita nisso, se sua fé não permite enxergar esse encontro, não faz mal; um cego conseguirá.

Vem aí
O inacreditável encontro
de Deus com Marx!



Fausto Bergocce

De um lado, clientes satisfeitos. Do outro, a nossa vontade de fazer cada vez mais e melhor.

O **Grupo FSB** é pódio entre as agências mais admiradas por clientes. A **FSB Comunicação** foi a *mais bem avaliada por seus clientes* e a **Loures Consultoria** conquistou o **3º lugar**, segundo o PR SCOPE 2021.

Um agradecimento e um parabéns especial ao nosso time de profissionais que se dedica diariamente a entregar mais do que os clientes esperam.

Grupo**FSB**

fsbcomunicação

LOURES

F5/BUSINESS GROWTH

GIUSTI
COMUNICAÇÃO

fsbpesquisa

 **beon**
ESG Strategies

 **bússola**

Veja a lista completa dos **+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças:**

(confira a cobertura completa da festa no [Portal dos Jornalistas](#))



Respeitando normas sanitárias, evento híbrido contou com transmissão online e presença de 50% do público presente nos anos anteriores



Joaquim Maria Botelho e Fátima Turci comandaram a cerimônia de premiação



João Tarcísio (Gerdaú), Margot Greenman (Captalys), Thiago Salomão (Stock Pickers), Eduardo Ribeiro (Jornalistas Editora) e Renato Gasparetto (Telefônica | Vivo)

Jornalistas
TOP 10 - NACIONAIS

1º
Colocado



Thiago Salomão
(Stock Pickers)

2º
Colocado



Vicente Nunes
(Correio Braziliense)

3º
Colocado



Adriana Fernandes
(O Estado de S.Paulo)

**É COM ORGULHO (EM DOBRO)
QUE SOMOS A MELHOR
EMPRESA DO ANO PELOS
PRÊMIOS DA REVISTA ÉPOCA
NEGÓCIOS 360° E PELA EXAME.**



Colaboradora Valeska Veiga, da unidade da Gerdau, em Aracaju, Sergipe, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

orgulho em dobro

Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora da América Latina: 73% da sua produção vem daí.

Temos muito orgulho de sermos a **Melhor Empresa do Ano no Prêmio Melhores e Maiores da Exame**. O orgulho é em dobro, pois o reconhecimento ocorre duas semanas após a **Revista Época Negócios 360°** também apontar a Gerdau como a **Empresa do Ano**. Esses prêmios são fruto da dedicação e paixão de muitas pessoas e gerações: nossos colaboradores, clientes, fornecedores e vizinhos.

A Gerdau está regando hoje mesmo o amanhã de questões urgentes como educação, habitação, sustentabilidade e empreendedorismo. Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.

Premiação Melhores e Maiores - Exame



Premiação Época Negócios 360°



Jornalistas

TOP 10 - NACIONAIS

4º
Colocado



Carlos Alberto Sardenberg
(Grupo Globo)

5º
Colocado



Miriam Leitão
(Grupo Globo)

6º
Colocado



Thaís Herédia
(CNN)

7º
Colocado



Pablo Spyer
(Minuto Touro de Ouro)

8º
Colocado



Nathália Arcuri
(Me Poupe)

9º
Colocado



Victor Aguiar
(Seu Dinheiro)

10º
Colocado



Adriana Cotias
(Valor Econômico)

Patrocínio



Apoio



BTG Pactual e Conservação Internacional, juntos.

O meio ambiente tem 1 bilhão de motivos para comemorar essa parceria.

O BTG Pactual Timberland Investment Group (TIG) fechou acordo com a Conservação Internacional para projetos de reflorestamento no Brasil e na América Latina.

O acordo visa fomentar projetos de reflorestamento na América Latina. A organização ambiental vai atuar como conselheira técnica do BTG Pactual na compra de terras desmatadas para reflorestamento, no Brasil e América Latina. O acordo pretende movimentar US\$ 1 bilhão ao longo de cinco anos e proporcionar significativos benefícios climáticos, ambientais e sociais.



+Admirados por região

Centro-Oeste



Adriana Fernandes
(O Estado de S.Paulo)

Nordeste



Rebeca Soares
(E-Investidor)

Norte



Ana Gabriela Régis
(CBN TO)

Sul



Ana Carolina Siedschlag
(Bloomberg Linea)

Sudeste



Miriam Leitão
(Grupo Globo)

+Admirados veículos

Agência de Notícias



Canal Digital



Podcast



The Vivo logo, featuring a stylized human figure with arms raised above the word "vivo" in a lowercase, sans-serif font.

A marca que mais conecta pessoas no Brasil parabeniza quem tanto entende de cobertura como nós.

A Vivo acredita no poder da digitalização para transformar a sociedade e aproximar as pessoas de tudo o que importa, por isso leva a melhor rede móvel e a ultravelocidade da fibra a mais casas e empresas no Brasil. Seguindo esse nosso compromisso, parabenizamos os profissionais da imprensa pela dedicação em levar informação para todos.



App Vivo



vivo.com.br

Vivo Total 5G+ FIBRA

+Admirados veículos

Programa de Rádio



Revista



Site/Blog



Programa de TV



Jornal



Patrocínio



Apoio



A força dos sonhos, das ideias e das pessoas é o que transforma

Todo mundo fala em transformação, mas nem todos estão preparados para lidar com o novo. Os profissionais da imprensa fazem isto todos os dias – lidam com o novo e o transformam em notícia e informação de qualidade. Aos **+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças**, a nossa homenagem.

Connect for Impact
deloitte.com/transforma

Deloitte.

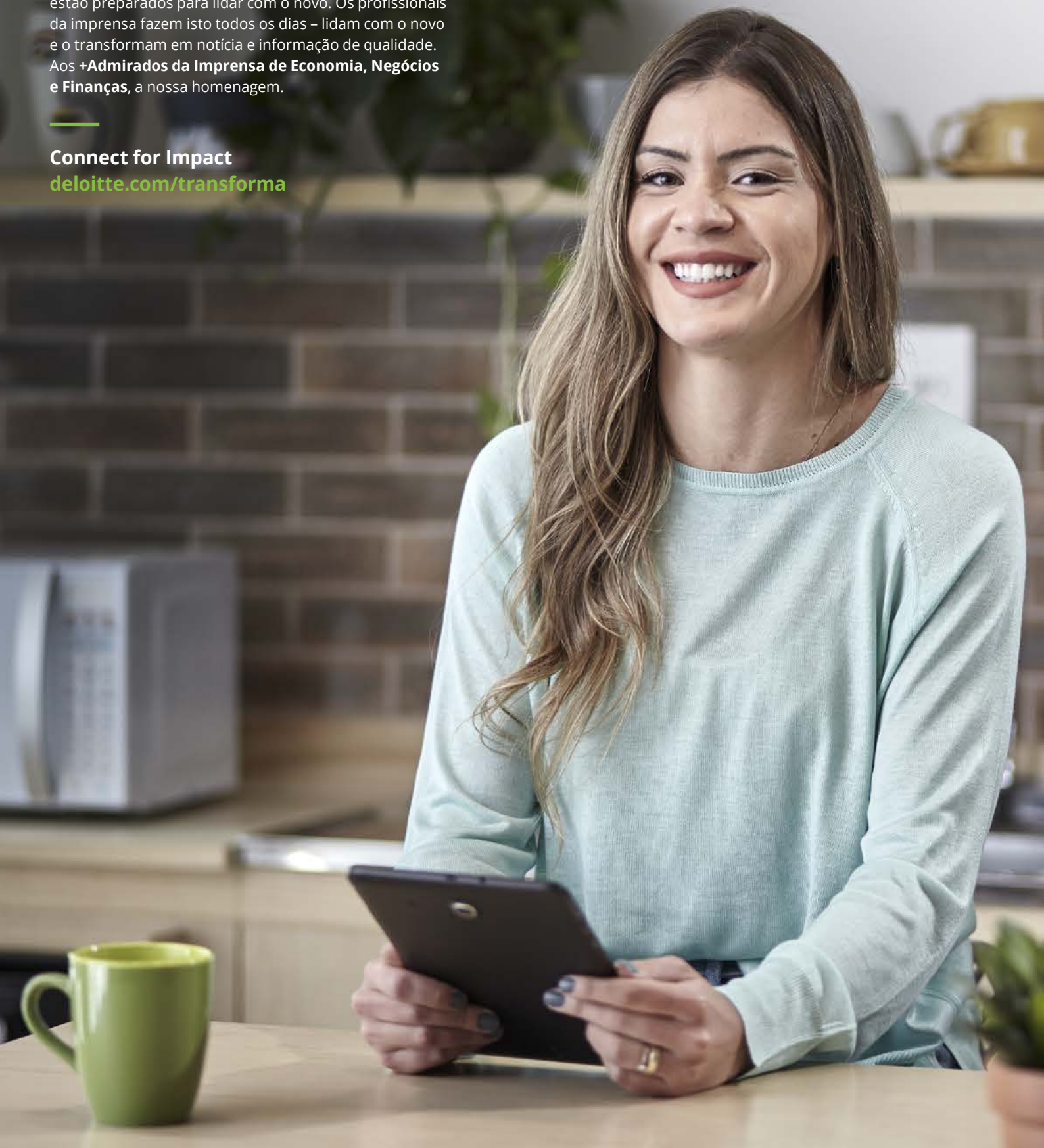




Imagem de muçulmanos na imprensa britânica é negativa

O atentado de 11 de setembro de 2001 deixou como legado uma intolerância contra os muçulmanos nos Estados Unidos e na Europa, sentimento agravado por outros atos terroristas praticados por seguidores do Islã.

No Reino Unido essa animosidade foi exacerbada pelo Brexit, que tinha como uma das bandeiras a defesa dos valores tradicionais do país e a aversão a imigrantes.

Não é fácil mensurar discriminação. Mas uma pesquisa que saiu esta semana afirma que o preconceito contra muçulmanos é generalizado na cobertura da imprensa no país.

O trabalho foi feito pelo Centro de Monitoramento de Mídia do Conselho Muçulmano da Grã-Bretanha. Os pesquisadores

analisaram mais de 48 mil matérias online e 5,5 mil reportagens em vídeo veiculadas entre outubro de 2018 e setembro de 2019.

Os números são assustadores: quase 60% dos textos e 47% dos vídeos associavam o Islã ou os muçulmanos a comportamentos negativos.

O período de coleta dos dados foi especialmente tenso. A saída da União Europeia se aproximava sem um acordo negociado, e o movimento para tentar uma nova votação era forte.

Isso despertou a ira dos que tinham votado a favor do Brexit, muitos deles nacionalistas ao extremo – justamente aqueles que não aceitam imigrantes e pessoas de outras culturas.

O problema é que as tensões sociais e políticas acabaram

refletidas pelo jornalismo, o que pode ter ajudado a alimentar preconceitos anteriores.

Os autores do estudo observaram que as publicações religiosas e de direita – The Spectator é uma das citadas – tinham um percentual maior de matérias preconceituosas, ou que deturpavam a crença ou o comportamento de muçulmanos.

O relatório apresenta dez estudos de caso que mostraram como os islâmicos foram tratados de forma pejorativa em veículos importantes, em alguns casos levando o pagamento de indenização e pedidos de desculpas.

O mais surpreendente é que esse tratamento negativo não veio somente dos agressivos tabloides, alguns deles com pauta

De Londres,
Luciana Gurgel



nacionalista e abertamente anti-imigração, cultuando o estilo de vida tipicamente inglês.

Um dos casos destacados é o de uma reportagem equivocada sobre uma família muçulmana publicada pelo jornal The Times.

O The Times apoiou o relatório, assim como o Daily Mirror. Alison Philips, editora-chefe do jornal, disse que o estudo mostra o quanto jornalistas devem questionar a si próprios e repensar a forma de reportar sobre muçulmanos e o Islã.

Na pandemia, muçulmanos “bons” e “maus”

Este não é o primeiro trabalho a apontar preconceitos na mídia britânica, cujas redações são dominadas por não-brancos, [como demonstram os relatórios de diversidade do Instituto Reuters](#).

As pesquisadoras Elizabeth Poole e Milly Willinson também trataram da delicada questão em uma pesquisa desenvolvida durante a primeira onda da pandemia.

Em artigo sobre a pesquisa no blog da London School of Economics, elas concordam que historicamente a imprensa do país representa os muçulmanos de forma amplamente negativa. E dizem que isso se acentuou na crise do coronavírus, que levou a um número alto de mortes entre minorias étnicas.

O estudo aponta traços comuns nas matérias sobre a Covid. Um deles foi a construção da imagem de que os islâmicos recusavam-se a seguir o isolamento social, sobretudo nas festas religiosas.

Outro foi a divisão entre muçulmanos “bons” e “maus”. Os heróis do NHS (sistema público de saúde) eram os bons. Mas os demais continuaram sendo muitas vezes tratados

como não-britânicos, constataram as pesquisadoras.

Preconceito inconsciente

Ao ler jornais britânicos regularmente, é possível observar como o preconceito está presente, ainda que de forma inconsciente.

É muito mais comum um personagem de matéria ser descrito como “nascido no Reino Unido de família paquistanesa” do que “nascido no Reino Unido de família italiana” – a não ser que seja para elogiar.

Rizwana Hamid, diretora do Centro de Monitoramento da Mídia, destacou que o estudo não teve a finalidade de culpar determinados veículos ou profissionais. Mas observou que os resultados mostram que, quando se trata de muçulmanos, é hora de a indústria admitir que tem errado. E colocar em prática as recomendações para melhorar

o padrão jornalístico feitas pelos pesquisadores.

O estudo faz refletir sobre o racismo de forma mais ampla na mídia britânica.

Meghan Markle virou símbolo de discriminação contra negros no país – embora nem todos concordem que o tratamento negativo de alguns veículos a ela tenha sido só decorrente da cor da pele, mas também pelo fato de ser americana.

Seja qual for o motivo, a imprensa do Reino Unido tem um dever de casa a fazer se quiser ajudar a reduzir a polarização do país.

[Veja o relatório completo em MediaTalks.](#)

Inscreva-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Andrius Kaziliunas / Shutterstock.com



captalys

O Futuro do Crédito, Hoje

**Trabalhamos para construir um futuro com
crédito mais sustentável e mais disponível.**

Somos uma infraestrutura para o crédito. Empoderamos as empresas a distribuir os benefícios do crédito para seus clientes, fornecedores e funcionários de forma totalmente digital e integrada com seus atuais canais de comunicação.

Também apoiamos o mercado de capitais a acessar investimentos em crédito com transparência, controle e segurança.

Estamos cada dia mais próximos de tornar realidade a nossa visão de crédito como bem comum. **Ainda assim, nossa jornada está apenas no início.**

Captalys. Bem-vindo ao futuro do crédito.

www.captalys.com.br

Esta semana em MediaTalks

Stewardship Network – Concurso de fotografia de natureza da Stewardship Network tem inscrições abertas; veja os vencedores deste ano. A valorização do meio ambiente, de seus habitantes e das áreas naturais é o objetivo do concurso. The Stewardship Network é uma entidade colaborativa em gestão ecológica sediada nos EUA que desde 2003 atua conectando grupos de defesa do meio am-

biente e promovendo atividades de conservação.

Violência no trabalho – Aproveitando o *Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres*, em 25 de novembro, a Federação Internacional de Jornalistas (IFJ) e suas afiliadas uniram-se em um apelo global aos governos para ajudar a erradicar o assédio a jornalistas, cobrando a ratificação da Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). De acordo com a IFJ, quase dois terços das profissionais de mídia sofreram intimidação, ameaças ou abuso em reação ao seu trabalho, seja offline ou online. O abuso pode vir de todas as direções: colegas e superiores, fontes, usuários poderosos ou anônimos nas redes sociais.

Anonimato nas redes – Depois de se tornar a primeira nação a [obrigar as plataformas digitais a pagarem pelo uso de conteúdo jornalístico](#), a Austrália pode ser também a pioneira em colocar fim ao anonimato nas redes sociais. O governo anunciou em 28/11 um projeto de lei destinado a obrigar as empresas de mídia digital a identificarem *trolls* anônimos e usuários que fazem alegações difamatórias, incluindo aquelas postadas em seções de comentários de contas de mídia social de veículos de imprensa, empresas e organizações. A ideia é controversa, com adversários (incluindo as próprias plataformas digitais) argumentando que o fim do anonimato afeta a liberdade de expressão de pessoas em risco ou

perseguidas por crenças políticas, por exemplo.

Ainda a COP26 – A conferência mundial do clima COP26 terminou em Glasgow em tom de desânimo, devido ao avanço limitado nos compromissos de descarbonização da economia e no financiamento para nações implantarem medidas de controle do aquecimento global. Mas nem tudo é pessimismo. Há sinais de aumento da consciência ambiental vindos de vários lados, o que é uma ótima notícia. Um dos mais animadores para quem espera um futuro melhor é engajamento dos jovens na questão do clima, um movimento que para alguns começou com Greta Thunberg, mas está longe de limitar-se a ela, [como a ugandense Vanessa Nakate](#).

Estudo ganhará perenidade com análises mais aprofundadas da situação racial das redações brasileiras

► Após a divulgação e ampla repercussão do estudo produzido por este Jornalistas&Cia e Portal dos Jornalistas, com o apoio estratégico do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e logístico do I'Max, o estudo *Perfil Racial da Imprensa Brasileira* ganhará perenidade, com um mergulho semanal em aspectos identificados, mas que agora serão aprofundados e comentados pelo coordenador do trabalho, **Maurício Bandeira**, e por colegas das redações.

► Importante ressaltar que o estudo focou exclusivamente nos jorna-

listas de redação, tendo em vista o impacto que a questão racial tem na produção jornalística. Jornalistas que atuam em outras atividades não foram alvo desse estudo e poderão sê-lo em outra oportunidade.

► No artigo inaugural, Bandeira mostra como a situação dos negros, adversa em todos os sentidos, é ainda mais grave quando se faz um retrato da presença deles em cargos de liderança.



Nos cargos onde se planeja e se decide, redações têm apenas 14,0% de negros

A ocupação dos chamados cargos gerenciais, nas redações da nossa imprensa, tem absoluto predomínio dos jornalistas brancos, que estão em 83,5% desses cargos disponíveis.

Essa proporção marca em profundidade um viés racial com que as notícias e reflexões jornalísticas são produzidas em nosso País. Os espaços de decisão de pautas, de espaço de cobertura, do tipo de abordagem e da opinião do veículo e/ou de seus articulistas estão, segundo esse estudo, com uma presença de negros (pretos+pardos) bastante inferior à representação deles na população brasileira (56,2%) e até mesmo do negro nas redações, 20,2%, segundo esse mesmo levantamento.

Resultados como esses indicam a presença do racismo estrutural nas redações, o que só pode ser superado por ações afirmativas que mirem a conquista de um equilíbrio de representação nas esferas de comando e decisão das empresas.

É fato também que programas com o objetivo de potencializar a presença do negro nas redações e em cargos diretivos

Por **Maurício Bandeira**, diretor do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e coordenador do estudo *Perfil Racial da Imprensa Brasileira*

vêm sendo desenvolvidos por alguns veículos de grande destaque, mas ainda há muito a se fazer, como indicam os dados dessa pesquisa. Esse é um caminho; a conferir quem caminhará nele.

	COR / RAÇA						Total
	Branca	Preta	Parda	Negro (Preta+Parda)	Amarela	Indígena	
	%	%	%	%	%	%	%
CARGOS GERENCIAIS	61,8	40,9	39,3	39,8	65,0	25,0	57,4
CARGOS OPERACIONAIS	38,2	59,1	60,7	60,2	35,0	75,0	42,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Base: 750 entrevistas (amostra ponderada pelo peso de cor/raça entre os profissionais de redação)
Fonte: Pesquisa Perfil Racial - Fase 1 - Questionário autopreenchido

CARGO/FUNÇÃO NO VEÍCULO DO TRABALHO PRINCIPAL		
COR / RAÇA	CARGOS GERENCIAIS %	CARGOS OPERACIONAIS %
Branca	83,5	69,5
Negro (Preta+Parda)	14,0	28,3
Amarelo	2,3	1,9
Indígena	0,2	0,3
Total	100,0	100,0

Base: 750 entrevistas (amostra ponderada pelo peso de cor/raça entre os profissionais de redação)
Fonte: Pesquisa Perfil Racial - Fase 1 - Questionário autopreenchido



Maurício Bandeira

O olhar negro "Estudo joga luz no ambiente sinuoso e enevoado da imprensa brasileira"

"A pesquisa *Perfil Racial da imprensa Brasileira* é precursora em racializar o jornalismo produzido no Brasil, ao sistematizar a cor da imprensa. Além de identificar o predomínio de pessoas que se leem como brancas, reforça que o racismo se faz presente na vida profissional de pessoas negras que ocupam as redações de jornal. Ressalto a grandeza da pesquisa que, ao se propor a observar o espaço da produção dos conteúdos, lida diretamente com as nuances do racismo estrutural refletida nas instituições, o que pode, a partir de então, promover novas práticas nestes ambientes. Ao constatar que as redações jornalísticas são mais brancas e masculinas do que a população brasileira, comprova-se a eficiência do racismo institucional na imprensa e os danos que ele pode causar para a população como um todo, seja na falta de representatividade, seja na opção por manter o *modus operandi* do racismo nos espaços de promoção da informação. A presença de pessoas negras nestes ambientes não garante a mudança necessária na estrutura racista. No entanto, a ausência destas pessoas em posições de liderança desenha a maneira

Por **José Vicente**, reitor da
Universidade Zumbi dos Palmares

como o racismo pode operar. Assim, a imprensa brasileira, que tem 61,8% de pessoas brancas em cargos gerenciais, ao mesmo tempo em que mantém 60,2% de pessoas negras em cargos operacionais, demonstra a dificuldade de promover ações que visam à ascensão profissional de profissionais negros e negras nas posições de tomada de decisão. A pesquisa, dessa maneira, além de inédita e inovadora, joga luz no ambiente sinuoso e enevoado da imprensa brasileira e coloca à disposição de toda a sociedade pistas importantes e informação qualificada para realizarmos a longa travessia na direção do ambiente diverso e igualitário que a sociedade aspira e que é exigível para uma comunicação com mais autonomia, pluralidade e legitimidade."



Reitor José Vicente

José Hamilton Ribeiro, nosso repórter maior, deixa a Globo após 40 anos

Com passe livre, poderá enriquecer o jornalismo de qualquer veículo que queira ter em seus quadros o mais premiado repórter da imprensa brasileira

■ Era questão de tempo. Um a um quase todos os grandes nomes do jornalismo da Globo, que ali começaram entre os anos 1980 e 1990, estão deixando a casa.

Questão econômica (sobretudo porque a Globo precisa reduzir custos para equilibrar as contas) e de renovação de quadros. Saem com o carinho de uma carta de agradecimento e muitos elogios, mas sem festa alguma, pois a frieza do mundo do trabalho não permite certas firulas, infelizmente. Se já não há muito clima para o chamado bota-fora, que dirá na pandemia. Vira demissão ou dispensa burocrática. Dá para imaginar alguém que dedicou 40 anos de sua vida, os melhores, sair sem que se faça a ele uma grande celebração? Dava para imaginar Pelé deixar os gramados sem um jogo de despedida? Zico, no Fla-

mengo? Rogério Ceni, ídolo-mito, no São Paulo? Pois José Hamilton era e é o Pelé, o Zico, o Ceni do nosso jornalismo. Fez, como o Rei, mais de 1.000 reportagens de craque, mas não vai ter placa ou estátua na Globo, e muito menos reportagem de despedida. Talvez nem haja mesmo clima para isso, pois em verdade são várias as demissões que a emissora tem feito de seus pelés, zicos e cenis. Claro que ele, Zé Hamilton, ficou chateado, como todos os demais devem ter ficado também, por verem ter chegado ao final o ciclo profissional na maior emissora do País. O mesmo com certeza tem acontecido na esfera artís-

tica, com a dispensa de estrelas consagradas da dramaturgia da emissora. Num ou noutro caso, o que temos é a aposentadoria compulsória de craques das artes e das letras, que não mais cabem nos quadros e no borderô da Globo, para nossa tristeza. Certamente há luz fora do plim plim e o Brasil precisa de todos. Ao Zé, agora de passe livre e pronto para novos desafios, o nosso tributo por ter sido o idealizador indireto deste *Jornalistas&Cia*, ao criar, em 1991, quando dirigiu o jornal *Unidade*, do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, a coluna *Moagem* – mais tarde *FaxMOA-GEM* e hoje, *Jornalistas&Cia*.



José Hamilton Ribeiro

I'MAX
COMMUNICATE MORE

**O MELHOR E
MAIOR MAILING
DE IMPRENSA
DO BRASIL!**

Crie sua proposta
online em
www.i-maxpr.com

11 98755-0017

Também deixam a Globo Eduardo Faustini, o "repórter secreto" do Fantástico, Renato Machado, Francisco José e Isabela Assumpção

■ Têm sido dias difíceis para o jornalismo da Globo. Além de Zé Hamilton, também dizem adeus à Globo outros quatro colegas que se confundem com a história da emissora nessas últimas quatro décadas.

► **Eduardo Faustini**, o "repórter secreto" do Fantástico, estava na Globo desde 1996 e nunca exibiu o rosto nas câmeras para preservar sua integridade física por causa das denúncias e reportagens investigativas que fazia.

► Suas reportagens resultaram na prisão de Hildebrando Pascoal, ex-coronel da PM, acusado de comandar grupos de extermínio. Também denunciou corrupção explícita por parte de fornecedores da Prefeitura de São Gonçalo (RJ), e casos de corrupção em Rondônia.

► No especial *Diário de uma guerra suja*, mostrou a luta entre policiais e traficantes do Rio de Janeiro. Em 2014, estreou a série de reportagens *Cadê o dinheiro que estava aqui?*, no *Fantástico*, na qual investigava denúncias de desvios de impostos.

■ Poucas horas depois do anúncio da saída de Zé Hamilton e Eduardo Faustini, a Globo anunciou as saídas de **Renato Machado, Francisco José e Isabela Assumpção**, todos há mais de 40 anos na emissora, que nos últimos tempos atuavam no *Globo Repórter*.

► Renato Machado, de 78 anos, estreou na Globo em 1982. Uma de suas primeiras aparições foi na cobertura da Guerra das Malvinas. Um ano depois, foi para Londres, onde cobriu acon-

tecimentos marcantes como atentados terroristas em Paris e o acidente nuclear de Chernobyl, ambos em 1986.

► Em 1995, retornou ao Brasil, e passou a ser editor-chefe e apresentador do *Bom Dia Brasil*, função que ocupou até 2010. De 2011 a 2016, ficou mais uma temporada em Londres, até voltar ao Brasil. Ultimamente, produzia reportagens especiais para o *Globo Repórter*.

► Francisco José estava há 46 anos na Globo. Nordesteiro, foi um dos primeiros jornalistas com sotaque de fora do eixo Rio-São Paulo a aparecer no *Jornal Nacional*. Na emissora, cobriu a Guerra das Malvinas, quatro Copas do Mundo, e a ECO-92, conferência sobre o clima realizada no Rio de Janeiro.

► Um dos episódios mais marcantes de Francisco ocorreu em 1987, na cobertura de um assalto a um banco em Recife. Ele se propôs a ficar de refém no lugar de uma mulher grávida que estava sendo ameaçada com um revólver. Desde que estreou na Globo, produzia reportagens para o *Globo Repórter*.

► Isabela Assumpção saiu em 26/11, após 41 anos de casa. Aos 72 anos, fazia parte da equipe do *Globo Repórter* desde 2001.

► Paulista, começou na sucursal de O Globo. Foi depois para a sede do jornal no Rio, cobrir um tema em que se especializou, os direitos humanos. Contratada pela TV Globo, participou de coberturas históricas nos anos 1980, no *Jornal Nacional*. Em 1998, ganhou o *Prêmio Vladimir Herzog*.



Renato Machado (esq.) e Francisco José



Isabela Assumpção

Prêmio Jatobá PR será entregue nesta quinta (2/12)

Evento de premiação será digital, pelo YouTube, com início às 11 horas

■ Nesta quinta-feira (2/12), *Dia Nacional das Relações Públicas*, o mercado da comunicação conhecerá os vencedores da edição 2021 do [Prêmio Jatobá PR](#), inicia-

tiva que distingue com o *Troféu Jatobá* os melhores *cases* de PR do Brasil e da América Latina.

► Estão em disputa 20 categorias técnicas, distribuídas por quatro verticais, e uma categoria internacional, disputada por todo o mercado. Além delas, o *Jatobá PR* também concederá nove premiações especiais: quatro para *Organizações do Ano*, outras quatro para *Cases do Ano*, e uma para a *Organização Destaque do Ano*.

► A edição 2021 do *Prêmio Jatobá PR* teve 225 inscrições, com 112 delas chegando a esta final, conforme revelado pelas *shortlists*.

► As Organizações Públicas entram na disputa com quatro *cases*, competindo em duas categorias. Já as Organizações Empresariais concorrerão em cinco categorias, com um total de 21 *cases*. As Grandes Agências e as Agências-Butique entram na disputa, respectivamente com 41 e 46 *cases*, concorrendo em dez categorias, com premiações específicas para ambas. Há ainda a categoria internacional, cuja disputa esteve aberta a organizações dos quatro segmentos.

► O evento de premiação será transmitido pelo canal do *Prêmio Jatobá PR* no Youtube, das 11h às 13h30. Ele contará com

a participação de **Eduardo Ribeiro** e **Marco Rossi**, diretores do Gecom – Grupo Empresarial de Comunicação, mantenedor e organizador do prêmio, que, ao vivo, conversarão, por meio de plataforma digital, com os profissionais responsáveis pelos *cases* vitoriosos. Para acompanhar, clique em [cerimônia online de entrega dos troféus Jatobá PR 2021](#).

► O Gecom é integrado pelas empresas Boxnet, Business News, Jornalistas&Cia e Mega Brasil. Conta com patrocínio da Boxnet, auditoria da EXGROUP e apoio institucional de ABC Pública, Abracom, Conrerp e I'MAX.



Vêm aí os +Admirados da Imprensa Automotiva 2022

■ Está confirmada para o primeiro trimestre de 2022 a quarta edição dos +Admirados da Imprensa Automotiva. A iniciativa, que tem como objetivo valorizar o jornalismo, os jornalistas e as publicações especializadas da área automobilística, reconhecerá as TOP 25 +Admirados Jornalistas e os TOP 3 nas categorias *Colunistas, Influenciadores Digitais, Áudio – Podcast, Áudio – Rádio, Caderno/Jornal, Revista, Site, Vídeo – Canal e Vídeo – Programa de TV*.

► A grande novidade desta edição é que, pela primeira vez,

a cerimônia de premiação será presencial, com participação de homenageados e patrocinadores. “Mesmo durante a pandemia, em que precisamos recorrer ao formato online da cerimônia, a eleição cresceu em tamanho, audiência e relevância”, destaca o editor **Fernando Soares**. “Com o avanço da vacinação e a diminuição dos casos, podemos finalmente reunir todo o setor em uma bela celebração que essa imprensa merece”.

► O formato da eleição será similar ao dos anos anteriores.

Na primeira fase, os eleitores poderão indicar livremente os profissionais e publicações de sua preferência nas categorias do concurso. No segundo turno, com os finalistas definidos, será a vez de escolher a preferência em relação aos indicados, do 1º ao 5º lugar em cada categoria. A previsão é que o primeiro turno tenha início em 25 de fevereiro.

Patrocínio – ■ Empresas interessadas em associar suas marcas aos +Admirados da Imprensa Automotiva 2022 podem obter mais informações com **Vinicius**

Ribeiro (vinicius@jornalistasecia.com.br e 11-99244-6655) ou **Silvio Ribeiro** (silvio@jornalistasecia.com.br e 19-97120-6693).



Pesquisa indica deterioração das condições de trabalho dos jornalistas

■ As condições de trabalho dos jornalistas estão se deteriorando. É o que revelam dados da pesquisa [Perfil do Jornalista Brasileiro 2021](#), divulgados neste mês de novembro. Um conjunto de indicadores mostrou como as condições de trabalho afetam a vida e a saúde de jornalistas que atuam nas redações, nas universidades ou estão fora do mercado de trabalho. A iniciativa, da Rede de Estudos sobre Trabalho e Identidade dos Jornalistas (Retij/SBPJOR), fez

enquete em rede com profissionais de todas as Unidades da Federação e do Distrito Federal, além de coletar de dados online, por telefone e e-mail.

► O estudo obteve 7.029 respostas no período entre 16/8 e 1/10/2021; desse total, após o saneamento dos dados, restaram 6.594 respostas válidas. O plano amostral nacional tem 3.100 respondentes, e a margem de erro é menor de 2%, com 95% de grau de confiança.

► A pesquisa, cujo objetivo é investigar e mensurar quantos e quem são os jornalistas brasileiros, identificou, dentre os indicadores de saúde laboral, que 66,2% dos profissionais sentem-

-se estressados no trabalho, sendo que 34,1% responderam terem sido diagnosticados clinicamente com estresse. Para se ter uma ideia de como o estresse é um componente de saúde agravado, pode-se comparar com o percentual de jornalistas que revelaram ter doenças ocupacionais, como Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (19,9%).

► Os dados sobre assédio também se destacam no estudo: 40,6% dos jornalistas responderam já terem sofrido assédio moral no trabalho. O percentual de profissionais que já sofreram assédio sexual no emprego, vio-

lência que atinge em especial as mulheres, foi de 11,1%. Esse dado requer uma certa atenção uma vez que a categoria é formada majoritariamente por mulheres (58%), conforme apontou a pesquisa, e sobretudo em razão do tipo de ataque.

► O recente estudo [Perfil racial e de gênero da imprensa brasileira](#), deste J&Cia e do Portal dos Jornalistas, trouxe exemplos de como o assédio sexual se apresenta para as mulheres negras que atuam na redações. “Entrevistado ficava elogiando minhas pernas, minha boca e meu batom”, diz um dos depoimentos compartilhados pelo estudo. ([Com informações da Abraji](#))



Gilmar Mendes derruba censuras a reportagens de O Globo

■ O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), cassou as decisões da 3ª Vara Cível e de Acidentes de Trabalho de Manaus que censuravam reportagens de O Globo sobre inconsistências e suspeitas de fraude em ensaios clínicos da empresa Samel sobre o uso de proxalutamida, remédio sem eficácia comprovada contra a Covid-19.

► “Na presente reclamação, entendendo que a veiculação das ma-

térias jornalísticas ocorreu dentro de parâmetros normais, de modo que a ordem judicial reclamada afigura-se injustificável à luz do direito fundamental à liberdade de expressão e de imprensa”, declarou o ministro.

► Inicialmente, a justiça de Amazonas determinou a retirada de três reportagens publicadas em O Globo sobre o caso. Após novo pedido da empresa, o jornal foi proibido de publicar outras matérias sobre o tema e de citar o

nome da Samel em textos sobre o uso da proxalutamida, além da publicação de um direito de resposta da empresa. E em nova decisão a justiça amazonense acolheu outro pedido da Samel e determinou que O Globo publicasse o direito de resposta uma segunda vez e aplicou uma multa de R\$ 210 mil.

► A empresa argumentou que O Globo descumpriu a ordem de publicação do direito de resposta, em outubro, mas a íntegra

do texto foi incluída no blog de **Malu Gaspar**, mesmo espaço das reportagens publicadas.



Gilmar Mendes

Justiça do Piauí concede prisão domiciliar a Arimatéia Azevedo

■ O Tribunal de Justiça do Piauí concedeu prisão domiciliar a **Arimatéia Azevedo**, dono do Portal Az, preso provisoriamente há 47 dias na Penitenciária Irmão Guido. Ele foi detido após ser acusado de extorsão contra

Thiago Gomes Duarte, dono da empresa Saúde e Vida, que está sendo investigada por possíveis fraudes em licitações no estado.

► Em audiência na quarta-feira passada (24/11), o colegiado votou a favor de que o jornalista pudesse aguardar o julgamento em casa, mas o proibiu de exercer a profissão enquanto estiver sob custódia.

► O desembargador Joaquim Dias de Santana Filho, relator do processo, entendeu que a idade do jornalista (68 anos) e o fato de ter comorbidades o qualificam para o regime domiciliar. Em relação à proibição de exercer o jornalismo, os magistrados argumentaram que Arimatéia é réu em outro processo por extorsão.

► **Paulo Germano**, advogado do jornalista, disse que vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para derrubar a proibição, destacando que Arimatéia não tem condenações prévias, tem residência fixa, profissão definida há 50 anos e é uma pessoa conhecida.

► “É muito grave o entendimento de que ele não poderá exercer a profissão enquanto durar o processo”, disse o advogado. “Então, a defesa entende que isso é inconstitucional, até porque como ele vai se manter? Se esse é o trabalho dele? Ocorre que a maneira como ele sobrevive é como jornalista há 50 anos. Vamos discutir isso nos tribunais superiores ingressando com

recurso, além disso, não há comprovada existência de extorsão”.

► **Luiz Carlos Oliveira**, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Piauí, considera a proibição de exercer jornalismo como “mais uma arbitrariedade do Judiciário piauiense. Repudiamos veementemente essa supressão de liberdade de imprensa”.

► Arimatéia já havia sido preso em 12 de junho de 2020, também sob a acusação de extorsão. Na época, o caso envolvia o cirurgião plástico Alexandre Andrade, e o pagamento seria para que o jornalista não publicasse notícias sobre um caso de erro médico envolvendo o médico, que quase resultou na morte de uma paciente.

continuação - Nacionais



Arimatéia Azevedo

Natalia Mazotte presidirá a Abraji até 2023



Natalia Mazotte

■ Associados da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) elegeram a diretoria que comandará a entidade no biênio 2022-2023. Ao todo, dos 177 membros aptos a votar, 118 registraram seus votos, sendo que 115 manifestaram-se a favor da chapa única, encabeçada por **Natalia Mazotte**.

► Natalia é jornalista e consultora especializada em dados e tecnologia, e coordenadora do Programa de Jornalismo e do Master em Jornalismo de Dados, Automação

e Data Storytelling no Inspier. Foi diretora-executiva da Open Knowledge Brasil, cofundadora da Gênero e Número e da Escola de Dados.

► **Katia Brebbatti**, vice-presidente, é ex-repórter da Gazeta do Povo e desde 2013 professora de Jornalismo na Universidade Positivo, de Curitiba. Com a série *Diários Secretos*, venceu o *Grande Prêmio Esso*, o *Tim Lopes de Jornalismo Investigativo/Embratel*, o *Prêmio Ipy de Reportagem Investigativa da América Latina* e o *Global Shining Light*

Award; Integram ainda a diretoria **Amanda Rossi** (UOL), **Cecilia Olliveira** (EL País Brasil), **Gabi Coelho** (Estadão Verifica), **Luiz Fernando Toledo** (ex-Estadão, TV Globo e CNN Brasil), **Patricia Campos Mello** (Folha de S.Paulo), **Sérgio Spagnuolo** (Volt Data Lab), **Thays Lavor** (O Povo), **Tiago Mali** (Poder360) e **Tiago Rogero** (ex-O Globo, Estadão e BandNews FM).
► O conselho fiscal é formado por **Gabriela Moreira** (Grupo Globo), **Guilherme Amado** (Metrópoles) e **Juan Torres** (Correio).



Júlio Medaglia, do popular ao erudito

Júlio Medaglia, maestro, é um cara que fácil, fácil faz amizade. E vice e versa. Impossível não gostar dele, por sua simplicidade e talento.

De música esse cara sabe tudo e muito mais.

Da safra de 1938, é paulistano da gema.

Nascido ali ao lado do Palmeiras, ganhou, quando menino, o apelido de Periquito.

O Palmeiras, não poderia ser diferente, é o seu time de coração.

De família simples e humilde, a sensibilidade desse Júlio muito cedo veio à tona, iluminando a todos que por perto circulavam.

Na infância costumava ouvir música, ao lado da mãe. A música que mãe e filho ouviam vinha do rádio. Coisa fina. Não demorou, o menino foi crescendo, crescendo até que se transformou num grande compositor e maestro, com formação na Bahia e na Alemanha.

Na Bahia, ele fez amizade com muita gente boa.

Da Bahia vieram Caetano, Gil, Tom Zé e tal, tropicalistas.

Júlio Medaglia foi um dos grandes nomes do Tropicalismo, arranjador de *Tropicália* e tal.

O tempo passando e Júlio cada vez mais se firmando no

Por Assis Ângelo



Assis com o disco Missa a oito vozes e instrumentos


 PRECIO
SIDADES
do ACERVO
ASSIS
ANGELO

panorama da música popular e da música erudita, regendo inclusive orquestras mundo afora e escrevendo livros como *Música, Maestro!*; *Música Impopular* e *Por Trás da Pauta*.

Há uns 15 anos, Júlio criou e apresenta o bellissimo programa *Prelúdio*, que tem por finalidade descobrir talentos da música erudita no Brasil.

Além disso, diariamente, Júlia apresenta o programa *Fim de Tarde*, pela rádio Cultura FM.

Já escrevi muito a respeito dele. [BATE-PAPO COM MEDAGLIA, NA TRIANON](#)

Eu conheci esse maestro em fins do século passado. Meu primeiro encontro com ele foi no balcão de um bar do Conjunto Nacional, ali na Paulista, ao tempo em que eu frequentava a Livraria Cultura nas tardes de sábado junto com os amigos José Nêumanne, Arnaldo Xavier e Marcos Rey, autor de muitos livros, entre os quais *Memórias de um Gigoló* e *o Enterro da Cafetina*.

Foi naquela ocasião que o maestro me contou ter regido a orquestra Cordas de São Paulo e o coro Vozes de São Paulo, na execução da obra do português André da Silva Gomes (1752-1844), mestre de capela da Sé. Tratava-se de uma missa a oito vozes e instrumentos, descoberta e restaurada por Régis Duprat.

O disco, um LP, que contém essa obra, foi lançado em 1970.

E por que ele me contou essa história, hein?

Ele me contou essa história porque eu estava às voltas com uma pesquisa sobre músicas compostas especialmente para a cidade de São Paulo.

Essa pesquisa dei por concluída em 2010, por aí, quando eu já

reunira quase 3.000 títulos e me preparava para fazer uma [grande exposição na unidade Sesc Santana](#).

Júlio Medaglia é o tipo de cidadão que não pensa duas vezes pra expor seus pensamentos, inclusive quando deseja rasgar elogios a amigos. Dia desses, o telefone tocou trazendo-me a sua voz. Dizia que lera o especial [A Imprensa Negra do Brasil](#), que escrevi para este J&Cia. E falou e falou. Disse que o que eu havia escrito, na maior parte, ele desconhecia. Senti-me bem, como disse Nelson Gonçalves (1919-1996) no primeiro samba que gravou, em 1941.

Temos nos visto pouco.

A última vez talvez tenha sido no estúdio da TV Cultura, quando o querido Fernando Faro (1927-2016) me convidou para que eu falasse alguma coisa de mim no programa [Móvil](#). E lá estava ele falando sobre a Tropicália e *outras cositas más*.

Também teve uma vez – não lembro bem quando – que o convidei para um papo no programa *O Brasil Está na Moda*, que eu apresentava na rádio Trianon. Quando cheguei à emissora, ele já estava a me esperar.

Grande Júlio Medaglia!



Contatos pelos assisangelo@uol.com.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

único reformula Comunicação Corporativa

■ A único, IDTech brasileira de soluções de identidade digital,

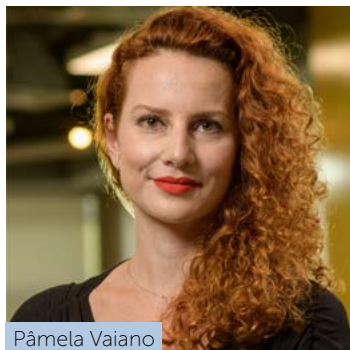
terminou o processo de estruturação de sua área de Comunicação Corporativa, iniciada em julho com a contratação de [Pâmela Vaiano](#) (ex-99, GSK e J&J) como diretora de Comunicação.

► [Daniela Bittencourt Ferreira](#) (ex-Toyota, Philips, EDP e Edelman) assumiu como gerente sênior de Comunicação Interna; [Diana Medeiros](#) (ex-Uber e Liv-Up) é a nova gerente sênior de Product PR & Content hub; e [Vanessa Motta](#) (ex-Ministérios da Justiça e das Cidades e Cade)

chega para a posição de gerente sênior de Corporate PR. Além delas, [Pedro Henrique \(Peaga\) Oliveira](#) (ex-Máquina Cohn & Wolfe e 99) assumiu como gerente sênior de Relações com Stakeholders. As quatro gerências reportam-se a Pâmela.

► Outra novidade no time foi a promoção de [Fernanda Triches](#), que há dois anos gerenciava a área de Relações Públicas e assume agora como gerente sênior de comunicação com clientes, passando a atuar em

processos e estratégias voltadas a esse público.



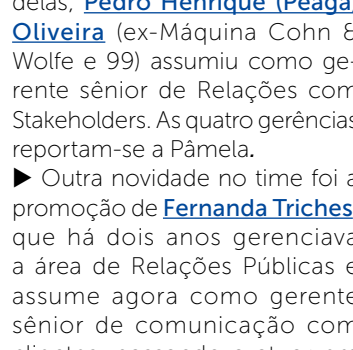
Pâmela Vaiano



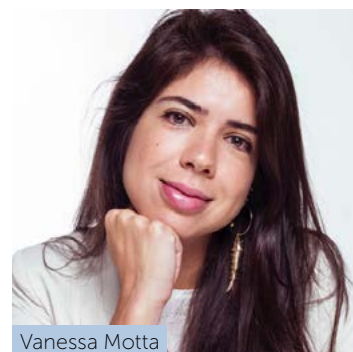
Daniela Bittencourt



Diana Medeiros



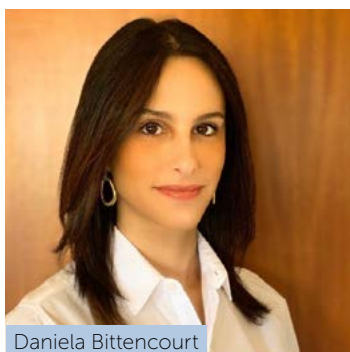
Peaga Oliveira



Vanessa Motta



Fernanda Triches



Daniela Bittencourt



Jaime Chamberlain

Internacional

■ **Jaime Chamberlain** foi anunciada como nova diretora de Estratégia para a América Latina da Speyside, consultoria focada em políticas públicas e assuntos corporativos. Natural da Nova Zelândia, a executiva já atuou em mercados como Hong Kong, Coreia, Bangladesh, Vietnã, Tailândia, Indonésia, Malásia, Uzbequistão, Singapura, Nova York e Londres, gerenciando contas como Coca-Cola, LG, Emirates, Kirin, Nikon, Toyota, entre outras.

■ **Leticia Ramos**, ex-NR-7 Comunicação, onde esteve por mais de três anos e meio, até setembro, mudou para Portugal. Ali, está atuando como gerente pela agência brasileira Ampoule Comunicação.

Brasília

■ **Adriano Pinzon Garcia** come-



Adriano Pinzon Garcia

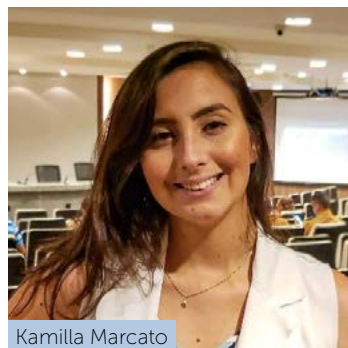
çou em outubro como coordenador de atendimento em *public affairs* na Weber Shandwick. Ele foi anteriormente analista sênior na Máquina CW, em São Paulo, tendo ali permanecido por cerca de três anos e meio.

Ceará

■ **Márcio Teles**, consultor de comunicação, despediu-se da EDP após quase sete anos e começou na comunicação do Banco do Nordeste.



Leticia Ramos



Kamilla Marcato

Minas Gerais

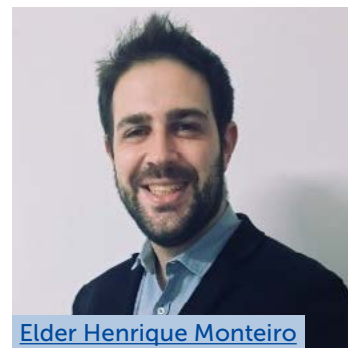
■ **Kamilla Marcato** começou a atuar com sua própria empresa de consultoria de cores e *branding* pessoal. Ela foi por dois anos assessora de imprensa e de comunicação estratégica na Excom.

Paraná

■ **Elder Henrique Monteiro**, que ficou por um ano na Jeffrey-Group, até novembro, como supervisor, está de trabalho novo,

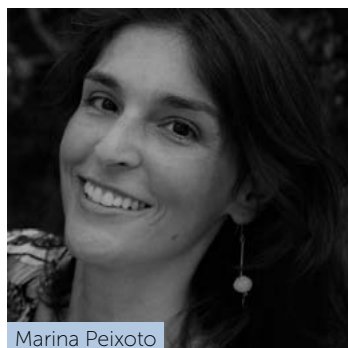


Márcio Teles



Elder Henrique Monteiro

como analista de comunicação na Klabin, em Telêmaco Borba, Paraná.



Marina Peixoto

Rio de Janeiro

Marina Peixoto foi para a Mover.org

■ **Marina Peixoto**, diretora de diversidade e inclusão, deixou a Coca-Cola, após mais de 18 anos de casa, e assumiu em setembro a diretoria executiva da Mover.org.

Marina Perin começa na Alter Conteúdo

■ **Marina Perin** passou a integrar a equipe da **Alter Conteúdo**, como gerente. A agência de **Kelly Lima** (ex-Estadão), há cinco anos no mercado carioca, já desenvolveu cerca de 50 projetos para mais de 20 clientes. Na consultoria de



Marina Perin

comunicação, tem como foco a sustentabilidade e os temas ESG. Conquistou o Certificado de Excelência do *Prêmio Jatobá PR 2020*. ► Formada pela Estácio, com MBA em Marketing na FGV-Rio, Marina trabalhou como repórter na Gazeta Mercantil e no Jornal do Commercio, do Rio. Tem quase 20 anos de experiência na comunicação corporativa. Foi consultora, entre outras instituições, de Transpetro, Eletrobras Furnas, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Federação do Comércio do Rio (Fecomércio/RJ), Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Golden Cross. Vivia ultimamente em Portugal,

onde treinou consultores para produção de conteúdo nas redes sociais. Marina é filha de **Orivaldo Perin**.

E mais...

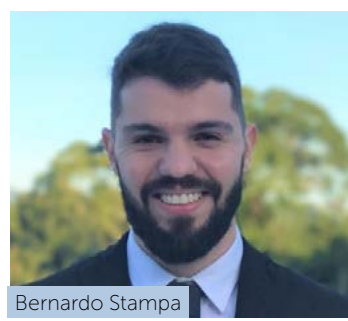
■ **Aline Pontes**, que esteve por um ano como atendimento da



Aline Pontes

Insight, até agosto, mudou para a FSB, na função de analista de comunicação.

■ **Bernardo Stampa**, que foi assessor de imprensa da LGA por três anos e nove meses, até junho, está desde então como consultor na Loures Consultoria.



Bernardo Stampa

São Paulo

Suzana Santos deixou a Oi e foi para o Grupo Unipar

■ **Suzana Santos** iniciou nova jornada em outubro como *head* de comunicação do Grupo Unipar, em São Paulo. Levou consigo uma bagagem de 15 anos e meio na Oi, no Rio de Janeiro, onde, por último, ocupava o cargo de diretora de assessoria de comunicação.

E mais...

■ **Amanda Gusmão**, que esta-

giu na Air France/KLM e na Máquina CW, em ambas por um ano, iniciou sua jornada profissional em setembro, na Edelman, como executiva assistente.

■ **Ananda Vieira**, ex-Ketchum, onde esteve por um ano e meio, até agosto, é atualmente analista júnior na Imagem Corporativa.

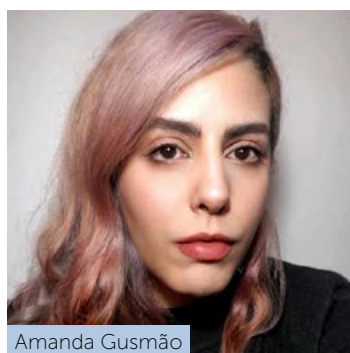
■ **Beatriz de Sá Bergamos Ku-**

roiwa, que foi da FSB por pouco mais de dois anos, até agosto, seguiu para a CDN, como executiva sênior de atendimento da Samsung.

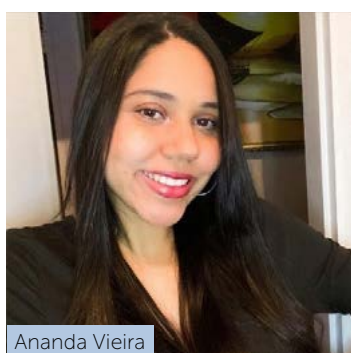
■ **Bruna Bueno**, executiva júnior, deixou a Edelman após um ano e dois meses de casa e integrou-se ao time da Ideal H+K Strategies, para o atendimento da Dell.



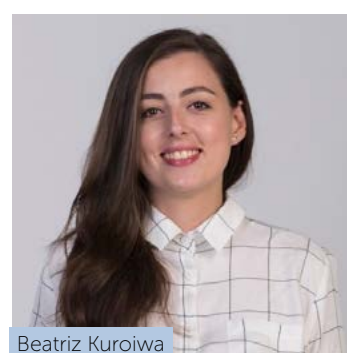
Suzana Santos



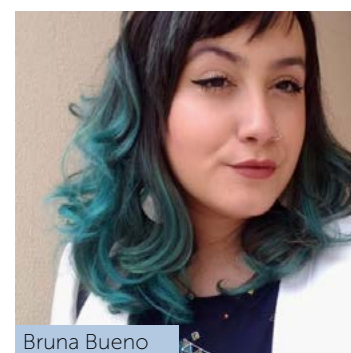
Amanda Gusmão



Ananda Vieira



Beatriz Kuroiwa



Bruna Bueno

■ **Carla Santos**, assessora de imprensa e mídia social na Assembleia Legislativa de São Paulo, deixou a instituição em agosto e está agora como assessora da Agência Blue Chip.

■ **Cibely Toller**, que ficou por quase três anos e meio na Mapa 360 e passou rapidamente pela Motim, está agora como consultora sênior na InPress Porter Novelli.

■ **Cilene Pereira** deixou a JeffreyGroup, onde era diretora de núcleo e ficou por pouco mais de dois anos. Na grande imprensa, passou por veículos de Editora Abril, Editora Três, O Globo e Estadão.

■ **Deborah Carvalho** deixou em outubro a Casa9 Agência de Comunicação, em que esteve por um ano e dois meses e era

coordenadora de comunicação e conteúdo, e começou como gerente de comunicação e marketing na It Mídia.

■ **Felipe Zulato**, ex-FSB, Cielo e InPress Oficina, onde ficou por pouco mais de três anos, até junho, está atualmente como gerente de soluções ao cliente da Meta (Facebook).



Deborah Carvalho



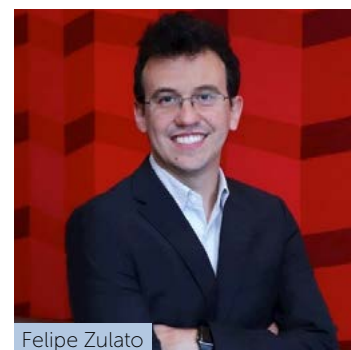
Carla Santos



Cibely Toller

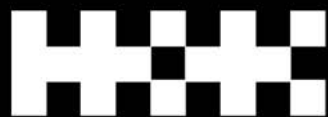


Cilene Pereira

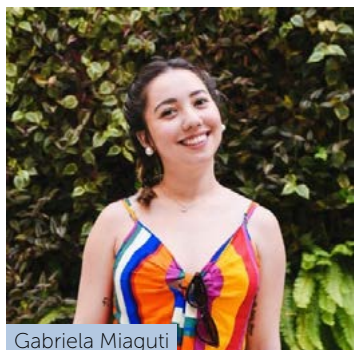


Felipe Zulato

OFERECIMENTO:


 Ideal H+K
 Strategies

 A IMPRESSÃO
 QUE PASSA, FICA

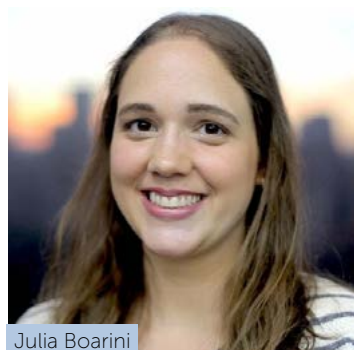


Gabriela Miaguti

■ **Gabriela Miaguti**, que esteve na Index Conectada e registrou rápida passagem pelo Grupo Rái, começou em agosto como atendimento na Cinthia Banús PR & Mkt.

■ **Isabella Carvalho** foi efetivada na Basf no cargo de analista júnior de sustentabilidade, após um ano e nove meses de estágio.

■ **Julia Boarini**, consultora sênior, que esteve na Máquina CW por um ano e nove meses, até julho, integra atualmente a equipe da idwall, como analista. Ela



Julia Boarini

também já foi de JeffreyGroup, CDN e Folha de S.Paulo.

■ **Kristhian Kaminski**, executivo na GBR Comunicação, deixou a agência em outubro, após um ano de casa. Ele esteve anteriormente em Brookfield Brasil (seis anos e nove meses) e BRF (seis anos).

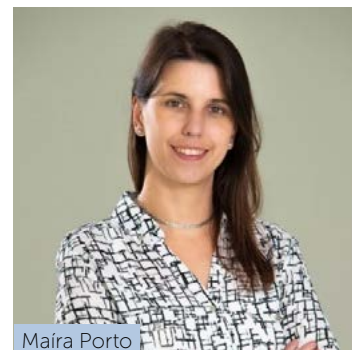
■ **Leticia Saraiva** está de volta à Agência Lema, onde havia atuado até fevereiro no atendimento da marca Havaianas, agora como assessora de imprensa sênior para a Coca-Cola Latam. No intervalo,



Leticia Saraiva

passou por Ideal H+K Strategies e Lastlink.

■ **Luanda Nera**, que foi por mais de 14 anos coordenadora de comunicação do Instituto Cidades Sustentáveis, abriu sua própria agência, a L Nera Comunicação, e assumiu a assessoria de imprensa da Fundação Tide Setúbal. Idealizadora, editora e apresentadora (por quatro anos e meio) do programa *Central do Consumidor*, na Cultura AM (SP), foi entre 2005 e 2007 repórter e



Maira Porto

colunista da seção Faço Parte, do Jornal da Tarde.

■ **Maira Porto** iniciou nova jornada profissional, como coordenadora de comunicação na Movile. Até outubro, e por oito anos e meio, ela foi da RPMA, ocupando por último o cargo de gerente.

■ **Mayara Rodrigues** passou a integrar em setembro a equipe da RPMA Comunicação, no cargo de assessora de imprensa. Ela estava anteriormente na Máxima Assessoria de Imprensa.



Isabella Carvalho

■ **Miguel Varanda** assumiu em outubro a Coordenação de Comunicação Corporativa e Relações com a Imprensa na Simpar, holding nascida da reorganização societária do Grupo JSL. Ele foi anteriormente da EDP Brasil, onde passou um ano e oito meses como analista de comu-

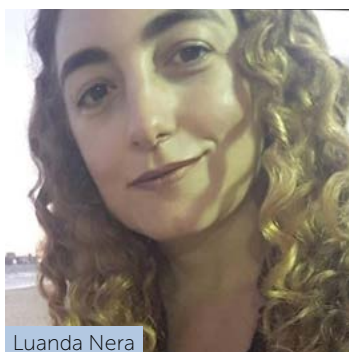


Kristhian Kaminski

nicação sênior. Ex-Samsung, também já esteve em MSL Andreoli, Burson-Marsteller (atual BCW) e LLYC.

■ **Monica Campi**, ex-Ideal Smart-PR e Máquina CW, é desde junho a gerente de comunicação da Kwai Brasil.

■ **Pâmera Ferreira** chegou



Luanda Nera

agora em novembro à equipe da P3K, contratada para o cargo de gerente de planejamento e estratégia. Ela esteve anteriormente, por sete meses, na Rede Comunicação de Resultado, de Belo Horizonte, e, antes, na comunicação interna da Invepar, tendo ali permanecido



Mayara Rodrigues

por pouco mais de três anos e meio.

■ **Rafael Italiani** deixou a Loures Consultoria, onde esteve por mais de dois anos e meio, e começou na Motim, como coordenador do núcleo de PR. Oriundo da grande imprensa, passou por Agora SP e Estadão. ▼



Miguel Varanda



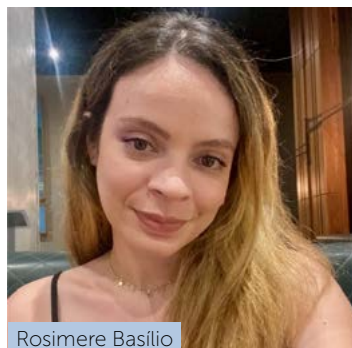
Monica Campi



Pâmera Ferreira

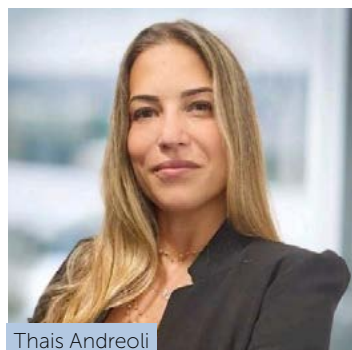


Rafael Italiani



Rosimere Basilio

■ **Rosimere Basilio** começou em setembro como RP na Scale Press. Estava antes na SevenPR,



Thais Andreoli

onde por nove meses foi executiva de atendimento.

■ **Thais Andreoli** integrou-se ao time da CapSur, na função de relações com investidores. Ela foi anteriormente, por quase sete anos, da MSL Brasil e por três anos e meio da Advice.

Entrou em licença-maternidade

■ **Lane Vilas Boas**, consultora sênior da FleishmanHillard em São Paulo, na agência desde abril de 2018.



Lane Vilas Boas

Dança das contas

■ Chegaram à carteira de clientes da FleishmanHillard as contas da Trisul, do segmento de construção civil, e o MITA – *Music Is The Answer*, festival que acontecerá no Rio de Janeiro e São Paulo em maio de 2022. No atendimento direto à Trisul está **Roberto Mattus**, que foi da Ideal H+K Strategies, com gerência de **Eduardo Correia Pinto**; e no do MITA, a gerência é de **Erika Freitas**. A Direção das duas contas é de **Renata Pacheco Jordão**.

Giro pelas instituições

■ A Aberje promove em 8/12, das 10h às 11h30, o *Lab de Comunicação para o Agronegócio*, que discutirá online como o Agronegócio pode contribuir com as pautas de ESG, inclusive sob a ótica da reputação. **Inscreeva-se!**

■ Em Brasília, a instituição re-

cebe, em 10/12, convidados especiais para uma discussão de comunicação em seu *4º Encontro*, cujo tema é *Práticas comunicacionais: diálogos e conexões em ambientes híbridos*. A proposta do projeto, apresentado em diversos estados, é fazer uma mostra representativa e consistente dos talentos em comunicação empresarial pelo País, além de divulgar as atividades nacionais da Aberje e incentivar a participação dos associados, bem como criar e implementar um calendário de ações locais com prioridades específicas e participativas. O evento será das 10h às 12h, pela plataforma do Zoom, com **inscrição gratuita**.

■ Ainda sobre a entidade, está marcada para 13/12 a entrega do *Prêmio Aberje Brasil*, que será novamente online, com início às 18 horas. A participação é gratuita. Aqui o **link** de acesso.

Curtas

Elisa Prado e a História da Comunicação Empresarial no Brasil

■ **Elisa Prado**, diretora de Comunicação Corporativa da Vivo, é a convidada da oitava etapa do projeto *A Comunicação Empresarial no Brasil – A história contada por quem ajudou a construir a história*, organizado pela Mega Brasil e que já contou com as participações de **Carlos Eduardo Mestieri**, **Lalá Aranha**, **Fábio França**, **Nemércio Nogueira** (duas edições), **Amauri Beleza Marchese** e **Gaudêncio Torquato**.

► Formada em Relações Públicas pela PUC de Campinas e com

cursos de extensão universitária em ESPM e Syracuse University, Elisa deu seus primeiros passos na carreira em 1983, na equipe comandada por **Lalá Aranha** e **José Rolim Valença**, na AAB, agência que representa o marco inicial desse segmento de mercado e que foi a grande escola de RP entre os anos 1960 e 1980, até ser integralmente absorvida pela Ogilvy.

► Nos 60 minutos de programa, ela conta como foi beber nessa fonte e depois levar a experiência para organizações como Tetra Pak e Vivo, ambas em duas oportunidades.

► O programa vai ao ar nesta sexta-feira (3/12), às 11h, com reprise no sábado (27/11, 15h) e domingo (28/11, 19h). Para assistir, clique **aqui**.

E mais...

■ Os jornalistas **Jamir Kinoshita** e **Luciano Somenzari** e o publicitário **Felipe Parra** acabam de lançar o curso ***Como criar reputação***

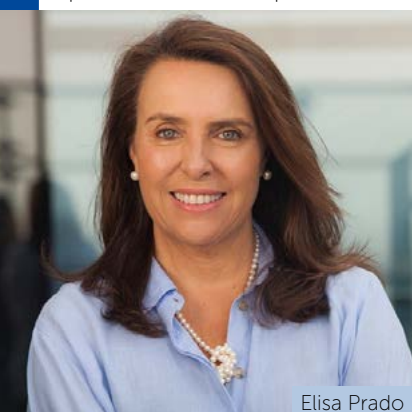
e consolidar sua imagem nas mídias sociais, que faz parte do portfólio do **Doutor Campanha Consultório Eleitoral**, consultoria especializada em marketing governamental e campanhas eleitorais, coordenada por **Justino Pereira** (**justino_pereira@uol.com.br**). No curso remoto, de curta duração, são apresentados conceitos e *cases* sobre a importância da reputação institucional para a imagem de mandatos e órgãos públicos, políticos e candidatos majoritários e proporcionais.

► Jamir e Felipe são doutorandos em Ciências da Comunicação na ECA-USP. Luciano, que tem mestrado em Ciências da Comunicação pela ECA-USP, atua junto à comunicação da Prefeitura de Barueri (SP). Informações pelo e-mail **comunicacaoideal.com@gmail.com**.

■ **Dino**, agência de notícias corporativas mantida pelo Grupo Comunique-se, passa a ter atuação internacional. Nesta semana, a empresa acertou parceria com

a norte-americana Business Wire (BW), especializada em distribuição de comunicados à imprensa, com 17 escritórios espalhados por países de América do Norte, Ásia e Europa. A parceria fará com que empresas e marcas baseadas no Brasil consigam divulgar seus trabalhos nesses mercados estrangeiros – com *players* atuantes em cidades como Nova York, Londres, Paris e Tóquio.

Pingos nos is – ■ Os jornalistas **Roberto Francellino** e **Paula Caires**, da Barões Digital Publishing, são os responsáveis pelo conteúdo e edição do novo hub de informações da MRV&CO: o *Sonhar & Morar*, focado em soluções práticas para os mais variados assuntos que envolvem o universo do “morar”. A empresa aposta em mais um projeto de brand publishing, por entender que marcas que têm autoridade técnica e comercial podem compartilhar sua expertise no setor em que atuam.



Elisa Prado



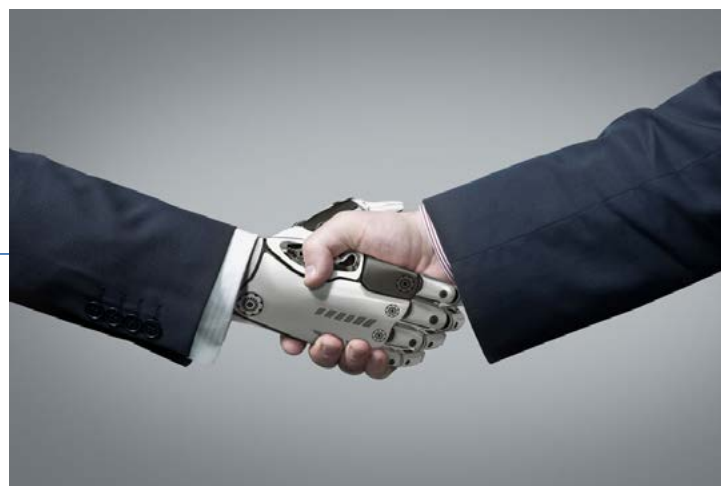
JoT – Jornalismo das coisas II – O futuro será positivo

Terminei o último artigo sobre JoT (Jornalismo das coisas) afirmando que precisamos de especialistas em comunicação coordenando as novas áreas do jornalismo; afinal, a tecnologia não veio para substituir conhecimentos, ela veio para somar. E o primeiro passo para isso será articularmos visões positivas para o futuro. Dia após dia, ouvimos histórias ameaçadoras de sistemas e máquinas assumindo tarefas que, até muito recentemente, considerávamos exclusivas e permanentes da humanidade, como fazer diagnósticos médicos, redigir documentos legais, projetar edifícios e até mesmo compor músicas. Mensagens de medo, onde a maioria das opiniões são críticas e preocupantes.

produz *fake news*. Precisamos investir na capacidade e habilidade para utilizar todos os recursos disponíveis e não os negar. É necessário desvalorizar os replicadores de informações pagas, reinventar o processo informacional e reconstruir um novo destino. Volume não é qualidade. Existem espaços para influenciadores digitais, comentaristas de *podcasts*, blogueiros, tuiteiros e outras formas que ainda serão inventadas e definidas, mas o mais importante é ter ética e responsabilidade social.

E embora existam momentos importantes de acordo e consenso entre as visões, frequentemente há confrontos reveladores também. Os benefícios econômicos do progresso tecnológico são amplamente compartilhados em todo o mundo. A economia global é dez vezes maior, porque a IA aumentou a produtividade. Mas a sociedade como um todo precisará superar as dinâmicas atuais que levam à concentração de poder e riqueza. Novos

Mas precisamos ter perspectivas ousadas e ambiciosas sobre a evolução tecnológica e a Inteligência Artificial (IA). Sabemos como será difícil equilibrar diversos interesses no futuro. Não existem apenas dificuldades práticas, mas também desafios ideológicos e profundas divergências sobre a natureza dos resultados que queremos alcançar. Muitas questões requerem pesquisas incrementadas e tempo de reflexão. Dito isso, à medida que



empregos são criados constantemente, e aqueles que se adaptam às mudanças continuam encontrando novas oportunidades. Os desafios a essa visão incluem o fato de acreditar na necessidade educação contínua.

Existem diversos líderes empresariais, cientistas da computação e formuladores de políticas que optam por desenvolver tecnologias que aumentam, em vez de diminuir, a demanda por trabalhadores. Afinal a sociedade questiona o discurso de automação excessiva e focada apenas na substituição do trabalho humano. Encontraremos um "ponto ideal" em que as pessoas e as máquinas trabalharão juntos. A IA deve ser centrada no ser humano, e não no processo

novos recursos avançam implacavelmente, a tarefa de propor um amanhã mais positivo não pode esperar.

Quantas vezes já não ouvimos ou lemos sobre o fim do jornalismo profissional? Que a imprensa é manipuladora e parcial. Que as redes sociais e os influenciadores digitais substituem as redações organizadas e estruturadas. Mas não podemos esquecer que o jornalismo foi um importante agente transformador da so-

Por **Marcelo Molnar**, consultor e sócio-diretor da Boxnet



cidade ao longo das últimas décadas. Que tem o poder de mudar os rumos da história, em função do que é publicado e do que não é divulgado. Afinal, muitos acontecimentos só puderam chegar a todos os cantos do mundo, graças ao trabalho árduo e comprometido desses profissionais da comunicação e do desejo insaciável de revelar o que os olhos do mundo não conseguiriam ver sozinhos.

Não podemos incentivar o amadorismo irresponsável e inconsequente, que muitas vezes

social em um mundo onde todas as pessoas tenham ocupações físicas e mentais produtivas.

É nossa característica vital sempre pensar no que está por vir. Tudo começa com uma boa reflexão sobre o que precisamos fazer para nos prepararmos para o amanhã. De previsões do tempo ao planejamento financeiro, tentamos antecipar o que pode vir pela frente. Amamos pensar sobre o póstero, mas muitas vezes lutamos para transformar esses pensamentos em nosso benefício prático. Somos inconsistentes. Superestimamos e subestimamos. As vezes falhamos em antecipar o inesperado. É importante distinguir entre nossa capacidade de projetar e nossa capacidade de realizar. Olhar para o passado nos ajuda a entender melhor o caminho que percorremos para chegar ao presente e, com isso, podemos identificar as linhas de tendência que apontam para o que vem a seguir. Desta forma, o futuro pode e deve ser positivo.

perverso de monitoramento do comportamento objetivando incentivar o consumo de bens materiais desnecessários.

Novas atividades deverão ser mais gratificantes do que as anteriores. As máquinas lidarão com tarefas inseguras e enfadonhas, enquanto nós humanos nos dedicaremos aos trabalhos mais criativos, gratificantes e flexíveis. Isso será alcançado através do entendimento das questões climáticas e da conscientização dos limites da matriz energética do planeta. Em um mundo com melhor lógica de valor, o bem-estar poderá vir de atividades não remuneradas. Os desafios serão superar o acesso desigual a atividades significativas e a dificuldade de manter a solidariedade

Sudeste

Jornal Agora deixa de circular

Assinantes do jornal Agora, de São Paulo, receberam um comunicado informando que a publicação deixa de circular de forma permanente a partir desta segunda-feira (29/11). No lugar dele, passam a receber a versão impressa da Folha de S.Paulo, que também pertence à empresa Folha da Manhã S.A., dona do Agora.

O comunicado informa que os assinantes receberão a Folha nos primeiros doze meses pelo mesmo preço que pagavam pelo Agora (cerca de R\$ 78 por mês). Após esse período, terão um desconto de 20% sobre o valor da assinatura.

A assinatura permitirá ler todo o conteúdo da Folha no celular, tablet ou computador, diz ainda o comunicado.

Segundo apurou o Portal dos Jornalistas, o Agora tinha cerca de 20 jornalistas fixos na equipe. O Grupo Folha lançou um Pro-

grama de Demissão Voluntária (PDV) e quem não aderir deve ser, em princípio, reaproveitado na Folha de S.Paulo.

No último domingo (28/11), o jornal publicou sua última edição com um editorial de despedida, no qual explica que a decisão de descontinuar o projeto foi baseada em critérios econômicos, dados de circulação e publicidade: "Nunca foi a nossa meta fazer reportagem para ganhar prêmio, nossa obsessão sempre foi você, leitor. E com esse pensamento nós crescemos e alcançamos o posto de jornal campeão das bancas do Estado de São Paulo. Nos últimos anos, porém, a crise econômica persistente, com a alta do dólar e da inflação, somou-se à pandemia, que estrangulou ainda mais a circulação. A decisão de encerrar o Agora é, portanto, empresarial e financeira".

Segundo o Instituto Verifica-

dor de Comunicação (IVC), a circulação média do jornal caiu 63% de 2015 até 2021. Em outubro de 2016, de acordo com o IVC, o Agora São Paulo tinha uma circulação média diária de mais de 88 mil exemplares. Em outubro de 2021, este número caiu para pouco mais de 32,5 mil exemplares.

O Agora começou a circular em 22 de março de 1999, em substituição à extinta Folha da Tarde, lançada em 1967. Em 2019, o jornal publicou matéria especial em comemoração aos seus 20 anos de existência, [destacando as principais manchetes de sua primeira edição](#).

O especial destacou um suposto esquema de propina de empresas de coleta de lixo para a campanha do ex-deputado federal Paulo Maluf; a estreia da coluna *Palco Paulistano*, assinada pelo ator Antônio Fagundes; e a "derrota" da atriz Fernanda Mon-



tenegro para Gwyneth Paltrow no Oscar de melhor atriz por seu desempenho no filme *Central do Brasil*.

Veja também **Memórias da Redação**, na pág. 33.

Justiça de SP proíbe telejornal de Gilberto Barros de usar a marca "Manchete"

A juíza relatora Jane Martins, do Tribunal de Justiça de São Paulo, proibiu, sob pena de multa, a apresentação do telejornal *Agora* é *Manchete*, com Gilberto Barros, veiculado na internet, pelo uso ilegal da marca "Manchete". A proibição impede também o uso da marca em publicações escritas ou em rádio. [As informações são Ricardo Feltrin, do UOL](#).

Apesar de o telejornal ser apre-

sentado por Gilberto, a relatora aponta a empresa Virtual Analytics Tecnologia de Informação como a responsável pelo uso ilegal. A marca "Manchete" para uso em jornais ou publicações pertence à Brasil MN Manchete Editora, que está processando a Virtual Analytics.

"O uso da marca foi abusivo e parasitário, e quis se aproveitar da história existente por trás da marca Manchete. Os titulares

dos direitos, nós advogados e o Judiciário estamos atentos a utilizações indevidas", diz André Marsiglia Santos, advogado da Brasil Manchete.

A reportagem do UOL foi até a sede da Virtual Analytics, em São Caetano, no ABC paulista, mas não localizou ninguém, e não obteve resposta nas tentativas de contato. Além disso, a empresa, apesar de notificada, sequer constituiu advogado para defesa até o momento da publicação da coluna.

Procurada por Feltrin, a assessora de Gilberto Barros disse que, devido à falta de pagamentos já foi feito um "distrato" entre a empresa e o apresentador. "A assessoria confirmou que ele foi contratado por uma empresa para apresentar os programas, mas que, diante do distrato, pediu

a retirada de todos os vídeos do ar", informou o colunista.

A decisão da juíza foi tomada no começo de novembro, mas até semana passada o programa vinha sendo distribuído normalmente a vários veículos e também no YouTube. A multa estabelecida em caso de continuidade do programa é de R\$ 1.000 diários.



Gilberto Barros

Que tal um curso sob medida para ajudar na resolução dos seus desafios em comunicação?

CURSOS
in-company **ABERJE**

SAIBA MAIS +

Jovem Pan contrata Mauro Cezar Pereira para a equipe de Esportes



Mauro Cezar Pereira

■ A Jovem Pan acertou em 30/11 a contratação de **Mauro Cezar Pereira** para a equipe de Esportes da empresa. O comentarista participará do programa *Esporte em Discussão* a partir desta sexta-feira (3/11). Ele seguirá com seus trabalhos no SBT e em seu canal no YouTube.

► [Segundo o Notícias da TV](#), Mauro fará entradas ao vivo na

programação da Jovem Pan News, o novo canal de notícias de TV do grupo. O fator definitivo que fez o comentarista aceitar a proposta foi a não exclusividade. A prioridade de Mauro segue sendo seu canal no YouTube, hoje com mais de 600 mil inscritos.

► O comentarista deixou o Grupo Disney no início de 2021, onde estava desde 2005. O motivo

seria justamente a cláusula de exclusividade com a empresa, que o impediria de seguir com seu trabalho no YouTube.

► Mauro também atua em transmissões de jogos da Libertadores e da Champions League no SBT, mas seu acordo com a emissora é como colaborador *freelance*, ganhando por evento e programa.

Jornalistas de jornais e revistas da Capital conquistam reajuste pela inflação

■ Jornalistas de jornais e revistas de São Paulo conquistaram o reajuste pela inflação após seis meses de negociação. Em assembleia que reuniu mais de 300 profissionais, a categoria suspendeu a paralisação marcada para quinta-feira passada (25/11).

► Os profissionais garantiram reposição da inflação de 8,9% nos salários de até R\$ 10 mil a partir de dezembro, e um fixo de R\$ 890 para os demais, além do retorno

da PLR, que havia sido retirada na Convenção Coletiva 2020-2021.

► [Em carta](#), a categoria afirma que "o resultado final não é necessariamente justo, mas o possível de se alcançar após meses de desgastantes negociações". **Thiago Tanji**, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSJP), avaliou a conquista como uma vitória histórica para a categoria. Profissionais de rádio e televisão terão na próxima semana a primeira rodada de negociação da campanha salarial.

► Segundo o Sindicato dos Jornalistas, a primeira paralisação pelo reajuste salarial, em 10 de novembro, teve a adesão mais de 300 jornalistas em ambiente

virtual, e grande engajamento nas redes sociais, com as *hashtags* [#jornalistassalvamvidas](#) e [#jornalistasvãooparar](#). O movimento durou em torno de duas horas.

E mais...

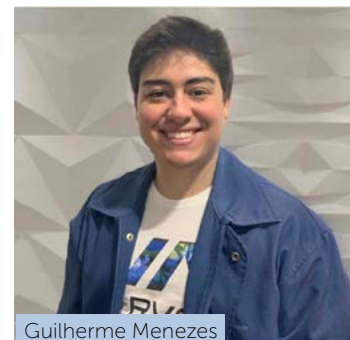
■ Após quatro anos no iG Carros, e passagem por Car and Driver, **Cauê Lira** despediu-se da publicação e começou em 16/11 como repórter da revista e site

Autoesporte. Os novos contatos dele são caue.lira.rpa@edglobo.com.br e 11-98940-0096.

► Para a vaga de repórter no iG Carros aberta com a saída de Cauê, o editor **Carlos Guimarães** promoveu o retorno de **Guilherme Menezes** (gromano@adverge.com.br). Ele já havia trabalhado na publicação como estagiário, entre 2017 e 2020.



Cauê Lira



Guilherme Menezes

Thiago Calil é o novo editor-chefe do portal iG

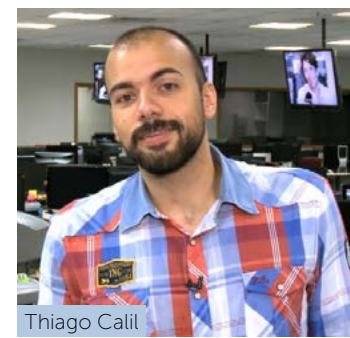
■ **Thiago Calil** é o novo editor-chefe do portal iG, após nove anos no R7. Com isso, volta ao site pelo qual passou em setembro de 2011, por pouco mais de um ano, como repórter *freelance*.

► Formado em Jornalismo pela Universidade Metodista de São Paulo, Calil foi repórter no extinto Diário de S. Paulo (que hoje tem

somente versão online). Após a passagem pelo iG, chegou ao R7, onde ficou por mais de nove anos, nas funções de repórter, editor e editor-executivo. Foi também assessor de imprensa da Escola de Samba Tom Maior por quase três anos. Ao longo da carreira, cobriu diversas editorias, como economia, política,

entretenimento, moda, beleza, comportamento, saúde, educação e cotidiano.

► Atualmente, além de editor-chefe no iG, Calil é instrutor do curso *A Mídia e a Ouvidoria*, sobre o impacto das mídias sociais no atendimento ao cliente/usuário, e como as marcas se relacionam com as plataformas digitais.



Thiago Calil

Flip é virtual e gratuita, mas sem jornalismo

■ Vai até domingo (5/12) a [19ª Flip – Festa Literária Internacional de Paraty](#). É a segunda edição gratuita e online, e tem duas a três mesas por dia, todas transmitidas ao vivo pelo YouTube da Flip, reunindo escritores e pensadores. Desta vez, não há homenageado,

mas um tema central – a Mata Atlântica, que circunda Paraty, e seus povos nativos.

► Diferentemente das outras edições, quase não há jornalistas entre os convidados, nem eventos realizados pelos meios de comunicação. **Leonardo Fróes**

esteve lá nesta quarta-feira (1º/12). Na quinta-feira (2/12), às 20h, é a vez de **Eliane Brum**. E domingo (5/12), no encerramento, **Muniz Sodré** estará acompanhado do líder indígena Ailton Krenak, às 18 horas.



Carol Meyer aborda universo feminino em livro

■ No dia 9/12 (quinta-feira), **Carol Meyer** estreia na literatura com *Ave Marias*, que tem lançamento na livraria Argumento do Leblon (rua Dias Ferreira, 417), das 17h15 em diante. O livro, que mistura ficção e realidade, foi produzido durante a pandemia, quando a

autora uniu tempo e coragem para redigir sua vivência com outras mulheres e a participação em projetos sociais. São 12 histórias de Marias, que moram ao nosso lado ou do outro lado do mundo. ► Mineira radicada no Rio, formada em Comunicação e Consul-

toria de Imagem Pessoal, Carol colaborou com o jornal Estado de Minas e diversas revistas locais. Na rádio Inconfidência Mineira, teve a coluna *Dicas da Carol*, e transformou-a num blog (www.dicasdacarol.com.br).



Organizações promovem campanha de financiamento do jornalismo digital

■ Vinte e oito organizações jornalísticas promovem, pelo segundo ano, desde sexta-feira passada (26/11) até 4 de dezembro, a campanha [#DiadeDoar](#), que tem o objetivo de arrecadar doações para fortalecer o financiamento do jornalismo digital de qualidade no Brasil.

► O projeto, articulado pela Associação de Jornalismo Digital (Ajour), utiliza como slogan a frase "Doe para o jornalismo que: te inspira; te informa; te representa; te escuta". As ações promovidas pelo projeto serão postadas nas redes sociais das organizações participantes, sempre acompanhadas da hashtag [#diadedoar](#). A ideia é motivar as pessoas que

consomem o conteúdo dessas organizações a contribuírem financeiramente com elas para que continuem e ampliem seus trabalhos e projetos.

► Integram a iniciativa Agência Envolverde, Agência Mural, Agência Pública, Alma Preta, Amazônia Real, Aos Fatos, AzMina, data_labe, Eco Nordeste, Énois Laboratório de Jornalismo, Fauna News, Gênero e Número, O Joio e O Trigo, Jornal Metamorfose, Manual do Usuário, Marco Zero Conteúdo, Matinal Jornalismo, Nonada Jornalismo, Nós, mulheres da periferia, ((o))eco, Periferia em Movimento, Portal Catarinas, Ponte Jornalismo, Quatro Cinco Um, Saiba Mais e Sul21.

► Em nota de divulgação da campanha, **Maia Gonçalves Fortes**, secretária executiva da Ajour, destacou que "essas instituições têm o foco na fiscalização do poder público, pluralidade editorial e trabalham para defender a democracia – que está sendo tão ameaçada por uma enxurrada de desinformação. O apoio

financeiro a esse trabalho é um posicionamento em defesa do jornalismo, um dos pilares da democracia".

► [Clique aqui para apoiar](#).

E mais...

■ A Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca) realiza na próxima terça-feira (7/12), às 11h, a oficina gratuita *Como usar a Lei de Acesso à Informação para cobrir educação*. O encontro é exclusivo para profissionais da imprensa e estudantes de jornalismo. As inscrições devem ser feitas aqui até 6 de dezembro. A oficina terá duração de uma hora e meia.

► O evento será ministrado por **Léo Arcoverde**, cofundador da Fiquem Sabendo e produtor de reportagens da GloboNews. Entre os temas que serão debatidos estão os aspectos da organização e da legislação educacional, e detalhes da cobertura jornalística de educação a partir da perspectiva da Lei de Acesso à Informação (LAI). [Mais informações aqui](#).

■ O site Startups.com.br, especializado em noticiário sobre o mercado desse tipo de empresa, acaba de receber uma rodada de R\$ 1 milhão. É a segunda captação feita pelo portal, que tinha já levantado cerca de R\$ 60 mil com anjos em sua fase pré-operacional. O novo investimento foi feito pelo [StartSe](#) e pela [Conta Simples](#). O tamanho das participações não foi revelado, mas foram fatias minoritárias. Isso significa que nada muda em relação à independência editorial e operacional do Startups. ([Saiba+](#))

■ O [Curso de Jornalismo Automotivo](#), que **Sergio Quintanilha** (Guia do Carro) vinha realizando nos últimos anos em parceria com a Faculdade Cásper Líbero, ganhou uma versão digital. Dividido em oito módulos, o programa traz de maneira didática dicas do que é fundamental para atuar bem no setor automotivo. O investimento é de R\$ 697,00 ou em 12 parcelas de R\$ 67,91 no cartão de crédito.

#DiadeDoar

Doe para o jornalismo que

Te inspira

Te informa

Te representa

Te escuta

Centro-Oeste

Record promove mudanças no jornalismo em Brasília

■ **Guilherme Portanova** assumiu em 29/11 o comando do *DF Record*, no lugar de **Matheus Ribeiro**, que

deixa a emissora, depois de um ano e meio de casa, para se dedicar a novos projetos. A decisão partiu do próprio Matheus, que

é empreendedor e influenciador digital, em sua empresa MBRIbeiro Comunicação. Segundo a [coluna LeoDias](#), ele fechou com a Band Goiás e deve assinar contrato com a nova emissora nos próximos dias.

► Portanova está na Record desde novembro de 2019, quando assumiu a apresentação do *DF no Ar*. O telejornal passa agora a ser apresentado por **Narla Aguiar**.

E mais...

■ Depois de mais de 11 anos, **Vera Batista** anunciou sua saída

do Blog do Servidor, do Correio Braziliense. "Gratidão sincera pelas parcerias e que sejam eternas. Um abraço apertado. Nos veremos em breve!", escreveu ela.



Guilherme Portanova



Matheus Ribeiro



Vera Batista

Curtas-DF

Congresso em Foco busca parcerias para o portal

■ Prestes a completar 18 anos, o Congresso em Foco anunciou que desde 29/11 adota novo sistema de membresia, com sugestão de parcerias e doações para tocar o site, "com dedicação às suas duas maiores causas: o jornalismo e a democracia [...].

Nosso plano central é ficar mais próximo de você e dar atenção mais que especial a quem doa recursos para financiar nossas atividades jornalísticas".

► Segundo a direção do CF, a empresa passará a realizar encontros periódicos com os

membros do programa e criará um grupo no Facebook exclusivo para que eles troquem ideias, proponham pautas e comentem os conteúdos ou os principais fatos ligados ao Congresso e à política. E informa que os novos parceiros também

poderão acessar o relatório de transparência relativo aos últimos 12 meses da empresa. Os benefícios variam [conforme o valor ofertado](#). O desafio do CF é alcançar a meta de R\$ 5 mil por mês em doações.

Ana Dubeux é uma das vencedoras do Troféu Mulher Imprensa

■ **Ana Dubeux**, diretora de Redação do Correio Braziliense, venceu o *Troféu Mulher Imprensa* na categoria *Liderança, diretora de Redação ou fundadora de projetos jornalísticos*. Ela disputou o prêmio com **Carla Jiménez**, editora executiva do El País Brasil; **Kátia Brasil**, cofundadora e editora executiva da Agência Amazônia Real; **Renata Afonso**, CEO da CNN Brasil; e **Vanessa Adachi**, fundadora e editora-chefe da Capital Reset. A disputa nacional contabilizou mais de 43,6 mil

votos válidos, para 15 categorias. O prêmio será transmitido em 10/12, *Dia dos Direitos Humanos*, às 10h, no canal do YouTube e no site do *Troféu Mulher Imprensa*.

E mais...

■ **Dad Squarisi**, editora de Opinião do Correio Braziliense, lançou em 27/11, na Livraria da Travessa, *Maravilhas de Brasília — capital dos brasileiros*, em que destaca o cerrado, as águas, o céu, o Planalto Piloto, os monumentos, o paisagismo e o brasiliense como sendo as sete maravilhas da Capital Federal. Autora de 33 livros, em sua maioria de língua portuguesa

e redação, Dad conta que a ideia de escrever sobre Brasília a acompanha há muito tempo: "Quando viajo e digo que sou de Brasília, dizem que 'ninguém é perfeito' ou fazem cara feia, como se a cidade fosse só a Praça dos Três Poderes, política. Esquecem que é uma cidade que tem povo, criança, escolas, hospitais, pessoas que trabalham, pessoas especiais". Ela ressalta que a obra não é apenas para os brasilienses, mas para todos os brasileiros: "Brasília é um patrimônio da humanidade, um museu a céu aberto. Tem maravilhas aqui que não são encontradas em outras cidades, e todos precisam conhecer".

■ O Senado fará uma sessão especial em 8/2 para comemorar os 25 anos da Rádio Senado e da Agência Senado. O requerimento para a sessão é do senador Carlos Viana (PSD-MG), que foi radialista há muitos anos.

■ A Secretaria de Estado de Cul-

tura e Economia Criativa do DF informou em 25/11 que foram cancelados os editais que previam a gestão terceirizada da Rádio Cultura FM e do Cine Brasília. O motivo teria sido o fato de os recursos ainda não terem sido empenhados no atual exercício orçamentário de 2021, impossibilitando o prosseguimento dos certames. O Comitê do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação no DF (FNDC-DF) considera que a iniciativa era uma ameaça ao caráter público desses dois órgãos culturais da Capital, e chegou a emitir uma [Nota Pública sobre o assunto](#). Em reunião com o secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, na semana passada, integrantes do Fórum expuseram os problemas dos editais e sugeriram outras formas de fortalecimento da Rádio e do Cine Brasília, incluindo um processo de gestão com efetiva participação social.



Ana Dubeux



Dad Squarisi

Agenda-DF

Correio Talks debate inovação digital nesta quinta-feira (2/12)

■ O Correio Talks vai repercutir nesta quinta-feira (2/12) os temas discutidos durante o evento do *Sebrae Inova Digital 2021*, que reuniu na semana passada as

principais autoridades nacionais e internacionais de tecnologia e empreendedorismo, comunicação, liderança e hiperconectividade. O evento será transmitido ao

vivo pelo site e perfis do jornal nas redes sociais, das 15h às 17 horas. Participarão **Carlos Alexandre de Souza**, editor de Política e Economia do CB, como mediador;

Maria Emília Walter, decana de Pesquisa e Inovação da UnB; **Valdir Oliveira**, superintendente do Sebrae DF; e **Iuri Costa**, o consultor de Inovação e Gamificação.

Veruska Donato assina com a Record MS

■ A repórter **Veruska Donato** é a nova contratada da Record TV em Mato Grosso do Sul, sua terra natal. Ela deixou a Rede Globo no início do mês, após 21 anos de casa.

► “Achei que ficaria um tempo sem trabalhar depois que deixei a televisão”, contou Veruska. “Essa era a intenção, descansar um pouco e pensar na vida. Cuidar da minha mãe, curtir o ‘namorido’. Mas eu recebi uma proposta

de trabalho muito bacana e resolvi aceitar”.

► Ela iniciou a carreira no jornalismo em 1992, após receber oportunidade da família que é hoje responsável pela Record TV em Mato Grosso do Sul. Começou como estagiária na Globo em 2000. Foi apresentadora do bloco paulista do *Jornal das Dez* até se fixar como repórter. De 2012 a 2016 comandou o bloco *Sala de Emprego*, do *Jornal Hoje*.

Na emissora, atuou por mais de duas décadas na reportagem.

► Segundo ela, o ódio que recebeu após postar uma foto com o padre Julio Lancellotti influenciou na decisão de deixar a Globo. Em entrevista para o [Notícias da TV \(UOL\)](#), disse que estava “cansada e doente, com depressão e ansiedade, por causa das coberturas da pandemia e da fome no País”.



Veruska Donato

Sul

■ A RDC TV estreia em 1º/12 o *RDC News*, telejornal que irá ao ar de segunda a sexta-feira, às 21h30, trazendo o que de mais importante aconteceu no dia e o que vai ser assunto no dia seguinte. A apresentação será de **Carolina Aguidas**, que retornou ao RS após nove anos no SBT em São Paulo.

■ Morreu em 28/11 **Gustavo**

Brenner, aos 51 anos. Diretor dos jornais *Visão Regional*, de Ibirubá, e *Cidades*, de Tapera, ele lutava há mais de três anos contra uma Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Deixa a esposa Angélica e o filho Gustavo Emilio.

■ **Patricia Knebel**, que há 20 anos é repórter e colunista do *Jornal do Comércio*, assumiu este mês como Chief Content Officer (CCO, ou diretora de Conteúdo)

do Grupo Farani, da investidora-anjo Camila Farani. Ela tem atuado ao lado de designers, estrategistas digitais e especialistas em User Experience (UX) no planejamento de comunicação da investidora. Desde julho, Patricia atua também como chefe de Relações Públicas, Reputação e Autoridade de Farani.

■ O Ministério Público do RS anunciou os trabalhos finalistas

do 23º *Prêmio de Jornalismo do Ministério Público do Rio Grande do Sul*. Os vencedores serão conhecidos em 16/12, em cerimônia na sede institucional do MPRS. As seis categorias são *Patrimônio Público, Proteção Social, Reportagem Universitária, Saúde e Educação, Segurança Pública e Sustentabilidade*. [Confira a lista completa dos finalistas](#).

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Um tesouro no açude

Vando, figura lendária dos tempos do Território de Roraima, bamburrou com seu primeiro garimpo em terras ianomâmi, no Paapiú, em 1987. Tirou tanto ouro que não sabia como guardar aquela fortuna. Banco nem pensar numa época de inflação nas alturas. Vendeu um pouco, com-

prou um sítio e resolveu plantar melancia, fruta com mercado certo em Boa Vista e Manaus. Abriu um açude e aí veio a ideia: usar **gabião** para esconder o ouro em meio a piçarra e pedras que seguravam os parapeitos nas paredes do talude. Vando morreu e o sítio foi parar nas mãos de

um invasor que, além das terras e das melancias, levou junto, sem saber, um tesouro que está lá até hoje, nos gabiões que sustentam as paredes do açude.

Gabião – [Do it. gabbione.] – Substantivo masculino – (...); (...); (...); 4. Mil. Espécie de cesto de ramos entrelaçados us. para construir parapeitos de terra, sustentar taludes etc.



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.



Nordeste

Ceará (*)



Du Paulino

■ A mineira **Du Paulino** veio a Fortaleza para dar assessoria de imprensa ao 51º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, realizado no Centro de Eventos do Ceará, de 25 a 27 de novembro.

■ O repórter fotográfico **Iratuã Freitas** começou no jornal O Otimista. Ele comemora também a aprovação para doutorado em Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará (UFC).



#FICAEMCASA
NÃO AO COVID-19
CORONAVÍRUS

Iratuã Freitas



■ **Rafael Mesquita**, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Ceará (Sindjorce), e **Washington Feitosa**, delegado do sindicato na Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), participaram da solenidade de premiação da etapa estadual do Prêmio Sebrae de Jornalismo 2021. O concurso, uma iniciativa do Sebrae Nacional em parceria com as unidades estaduais, tem o objetivo de premiar os melhores trabalhos jornalísticos com temáticas que englobam o universo dos pequenos negócios: empreendedorismo, produtividade e competitividade, inovação e startups, inclusão produtiva e sustentabilidade, transformação digital, políticas públicas e legislação e acesso a crédito. Rafael fez parte do júri

► Os vencedores são: Texto – *Negócios na pandemia: a força das micro e pequenas empresas*

no Brasil, do jornal O Otimista, representado por **Antonio Glauber Elias de Sousa**; Vídeo – *Projeto "Do Chão Maciço" incentiva mulheres do sertão do Ceará a produzir e a criar na Pandemia*, da TV Verdes Mares, representada por **Wanyffer Monteiro**; Áudio – *Comércio na Pandemia*, da Rádio Verdes Mares AM 810, representada por **Lyana Ribeiro**; e Fotojornalismo – *Negócios na Pandemia: a força das micro e pequenas empresas no Brasil*, também do jornal O Otimista, representado por **Edimar Soares**.

■ **Natália Varela**, que em 2019 criou o curso online *Quero Casa*, para ajudar mulheres a fazerem escolhas assertivas, e realiza mentorias individuais com elas independentemente da idade, decidiu passar todo esse conteúdo para um livro de mesmo nome. Nele, além da história de



Natália Varela

amor dela com o jogador Magno Alves (estão casados há nove anos e são pais de Lis, Levi e Loren), traz depoimentos de alunas que fizeram o curso e logo depois encontraram seu grande amor. "Meus erros e acertos viraram um curso, que tem abençoado centenas de mulheres em várias partes do mundo", diz ela. O lançamento será em 12 de dezembro, às 9h30, no Paz Church Fortaleza (avenida Recreio, 840 – Lagoa Redonda).

■ Com a saída de **Eudes Viana** para a Rádio Jangadeiro Band News, as notícias do Ceará na Rádio Assunção Cearense AM 620 são agora dadas por **Tony Mota**.

■ O Blog do Edison Silva na Assunção conta com as presenças de **Letícia Caracas** e **Steffanne Silva**.

■ **Patrícia Silva** começou na TV Verdes Mares Cariri.

(*) Colaboração de **Lauriberto Braga** (lauribertobraga@gmail.com e 85-99139-3235), com **Rendah Mkt & Com** (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



De Londres e de São Paulo, notícias, ideias e tendências em jornalismo, informação, desinformação e plataformas digitais

Apoio:



Norte

Amazonas



Náferson Cruz

■ A equipe da revista [Cenarium](#), formada por [Ricardo Oliveira](#), [Náferson Cruz](#), [Gabriel Abreu](#) e [Janderson Souza](#), esteve no rio Madeira produzindo a matéria especial Rio Madeira: Eldorado e risco ambiental, sobre a situação em que centenas de balsas ocuparam o rio com dragas em busca de ouro. [Confira!](#)

■ O [Portal Edilene Mafra](#) comemorou o primeiro aniversário nessa terça-feira (30/11). De acordo com Edilene, nesses 12 meses, o veículo, *que tem conteúdos voltados ao turismo e às artes, conquistou novos seguidores e novos leitores.* "Entrevistamos



Edilene Mafra

artistas e conhecemos novos talentos. Redescobrimos pontos turísticos. Desvelamos realidades. Reduzimos distâncias", disse. Segundo ela, foi inaugurado num ano histórico para o mundo, em que a pandemia afetou em cheio a cultura e o turismo: "Mas, *vibramos a cada reabertura, a cada novo show, a cada novo espaço (re)inaugurado*".

■ O Movimento Marujada e o Boi Bumbá Caprichoso promovem o lançamento de *O livro da Toada, uma antologia Caprichoso*. Os organizadores da obra são o conselheiro de arte e historiador **Diego Omar da Silveira** e o jornalista e produtor cultural **Roberto Sena**. Ao todo, foram catalogadas 744 toadas, que correspondem



Roberto Sena

às décadas de 1980, 1990, 2000, 2010 e a adição do ano de 1977.

■ Estreou em 29/11 na TV Diário/Record News um *podcast* diferente, o primeiro a ser transmitido diariamente em canal aberto no Amazonas. Presente também em outras plataformas, o Pod-Mais tem a proposta de receber as principais personalidades do Estado, mas também anônimos que fazem um trabalho relevante, sem deixar de lado as celebridades, os sucessos das redes sociais e os artistas locais.

► "Todos que toparem virão conscientes de que a conversa é franca e aberta, com muito

humor e uma pitada de veneno", brinca **Hiel Levy**, âncora da atração. "Podem vir quente que a gente tá fervendo", completa o humorista **Thiago Caldeira**, que ficou conhecido do grande público como Abdias, o Cabucão, que também está na bancada.

► Completa o trio de entrevistadores **Orlando Barbosa**, uma figura com mais de 40 anos de rádio no Amazonas.

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)



Orlando (esq.), Thiago e Levy

Pará



Rosana Pinto

■ Depois de sete anos na Agência Eko, **Rosana Pinto** deixou empresa e seguiu para o Grupo InPress (de São Paulo). Desde 22/11, como consultora de comunicação sênior, cuida da assessoria de imprensa da mineradora Norsk Hydro.

■ **Alinne Passos** deixou a Temple Comunicação depois de exatamente um ano e voltou para a Secretaria de Estado de Comunicação (Secom-PA), como secretária adjunta.

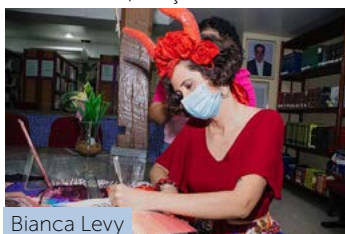
■ **Iaci Gomes** lançou em 25/11, no Café Canto Coworking, em Nazaré/Belém, sua primeira obra, *Nem*



Alinne Passos

Te Conto. O livro reúne contos de terror em cenários paraenses e traz a proposta para os leitores refletirem sobre seus próprios medos.

■ Em meio a uma ciranda a céu aberto, **Bianca Levy**, agora morando em Natal, lançou em 20/11 seu



Bianca Levy

novo livro, *O Veneno da Cobra e da Maçã*. Ele foi feito em parceria com Maria de Fátima Rodrigues, inspirado na história dela, paciente psiquiátrica do CAPS/Marabá, com quem Bianca desenvolveu, durante dois anos, um trabalho arte terapêutico.

■ **Monique Malcher**, natural de Santarém, venceu a categoria *Contos* no prestigiado *Prêmio Jabuti de Literatura*, concedido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). O livro dela, *Flor de Gume*, traz temas como alienação parental, violência



Monique Malcher

doméstica e abuso sexual em 37 contos.

■ **Taion Almeida** lança seu primeiro livro na *Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes*. Com um longo título – *Pedra Preciosa ou A Incrível Aventura Que O Garoto Heliodoro Viveu Após Ouvir A Música Misteriosa Que Emanava da Floresta* –, é uma das 11 obras contempladas pelo *Prêmio Dalcídio Jurandir 2019* e será oficialmente lançado em cerimônia oficial na Arena Principal da feira, no sábado (4/12), às 16h30.



Taion Almeida



Fabrício Rocha

■ **Fabrício Rocha**, da rádio Cultura, tornou-se Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Pará, em 17/11, no programa de pós-graduação Comunicação, Cultura e Amazônia.

■ O repórter **Adriano Baracho** deixou a TV Liberal de Marabá e está se mudando para a cidade



Adriano Baracho

de Botucatu, interior de São Paulo, onde vai trabalhar na TV TEM.

■ **Adriana Pereira** está de volta à agência *Levant Ideias*. Cuida da comunicação da mineradora Serabi.

■ *O jornalista, escritor e apresentador Zeca Camargo*, do UOL, esteve em Belém no último fim de semana, quando foi um dos palestrantes da nona edição da *Feira Internacional do Turismo da Amazônia (Fita 2021)*, na Estação das Docas.



Zeca Camargo

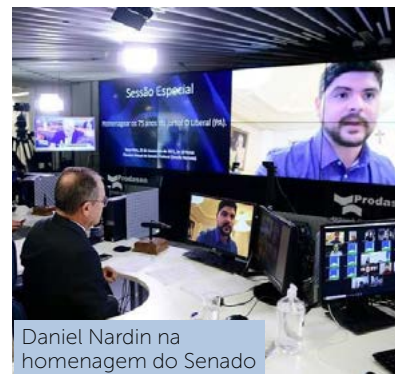
■ Estreia nesta sexta-feira (3/12), às 18h, na rádio Nova Belém, o programa *Sunset Jazz*. A atração, semanal, chega com o melhor desse gênero musical e de todos os estilos jazzísticos. **Nilde Gomes** comanda o programa, que toda semana terá a participação de artistas e amantes do jazz. No primeiro, haverá a participação de **Jony Lameira**.



Nilde Gomes

■ O diretor de conteúdo **Daniel Nardin** representou o grupo O Liberal na homenagem online que o Senado prestou à empresa em 24/11 pelos seus 75 anos de fundação. O reconhecimento foi uma proposição do senador paraense Zequinha Marinho e teve a participação de Paulo Rocha, outro senador do Pará.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)



Daniel Nardin na homenagem do Senado

Jornalista é assediada ao vivo após partida de futebol na Itália



Greta Beccaglia

■ **Greta Beccaglia**, repórter da Toscana TV, da Itália, [foi assediada ao vivo no sábado \(27/11\) após o jogo entre Empoli e Fiorentina](#) pelo Campeonato Italiano de futebol. Ela tentava ouvir torcedores da Fiorentina após a derrota por 2x1 para o Empoli, quando um homem passou a mão em suas nádegas. A polícia conseguiu identificar o indivíduo.

► “Aquilo que aconteceu comigo é inaceitável e não pode se repetir. Foi transmitido ao vivo porque eu estava trabalhando, mas, infelizmente, tais assédios ocorrem com outras mulheres sem que

ninguém saiba”, disse a jornalista. ► Imediatamente após o ocorrido, o apresentador **Giorgio Micheletti** pediu para Greta “não ficar brava”. Internautas repudiaram o assédio e a postura de Micheletti, acusado de não demonstrar solidariedade à repórter.

► A Ordem dos Jornalistas da Toscana classificou o ocorrido como um “episódio gravíssimo de assédio”, lembrando que o caso aconteceu dias depois do *Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher*, celebrado em 25 de novembro. A entidade também criticou a

fala de Micheletti, afirmando que “não houve nenhuma palavra de solidariedade”.

► Em entrevista ao FQMagazine, o apresentador posicionou-se sobre as acusações: “O meu ‘não fique brava’ foi dito apenas para não entrar em pânico. Não para menosprezar o fato. Pode parecer depreciativo, mas não foi. Eu estava preocupado principalmente com o bem-estar psicológico de Greta. Pouco depois, exatamente dois minutos após o crime, disse o que pensei sobre o ocorrido e sobre o protagonista”. A emissora puniu-o com suspensão.

■ **Jean Luiz Féder** e o historiador **Jair Elias dos Santos Júnior** lançaram em 23/11, em Curitiba, o livro *1971: Conspiração, conflitos e corrupção: a queda de Haroldo Leon Peres*. Ele passa

um pente fino nos 252 dias de gestão de Haroldo Leon Peres, então governador do Paraná, que teve que renunciar por ordem do presidente Médici por estar envolvido num esquema de corrupção

com o empreiteiro Cecílio do Rego Almeida.

► A obra traz documentos e fatos inéditos sobre o período em questão, além de informes secretos da Embaixada dos Estados Unidos

sobre Leon Peres e o ex-governador Paulo Pimentel, que passou o mandato a Peres. Ambos eram do mesmo partido do presidente da República, a Arena. A obra pode ser adquirida [aqui](#) e [aqui](#).

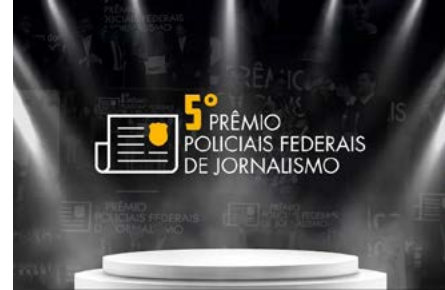
Mais
Premiados

Metrópoles ganha categoria principal do Prêmio Policiais Federais

■ O portal Metrôpoles venceu o Grande Prêmio Policiais Federais e a categoria Rádio com o podcast *Revisão Criminal – O crime da 113 Sul, de Saulo Araújo*. **Isabela Almada** foi a responsável pelo roteiro, pesquisa e montagem; **Gabriel Foster**, pela sonoplastia, e **Gabriel Pereira**, pelo áudio. **Moisés Dias** desenvolveu a linha visual do podcast. **Lilian Tahan**, **Priscilla Borges**, **Otto Valle**, **Olívia Meireles** e **Gui Primola** editaram o material. A equipe de fotografia do site, representada por **Aline Massuca**, também levou o título de melhor imagem com *Policial morto em operação no Rio deixa mãe de cama, vítima de um AVC*. Também foram contemplados **UOL**, **O Globo/Extra** e **Record TV**.

► Os vencedores foram anunciados em live transmitida, em 25/11, pelo canal do Sindipol/DF no YouTube. O concurso, organizado pelo Sindicato dos Policiais Federais no DF e pela Federação Nacional dos Policiais Federais, está em sua quinta edição. Participaram da banca

avaliadora **Antonio Paulo Santos**, da Fenaj; **Alexandre Kieling**, da Universidade Católica de Brasília; **Giuliano Cartaxo**, TV Brasil; **Fagner Fagundes dos Santos**, ANP/PF; **Wanderlei Pozzembom**, Sindicato dos Jornalistas do DF; **Lincoln Frutuoso Cerqueira**, policial federal e jornalista; **Manoel Henrique Moreira**, Uniceub; **Fred Ferreira**, TV Globo Brasília; **Thaís de Mendonça Jorge**, UnB; **Kátia Moraes**, Jornalistas&Cia; **Filipe Coutinho**, Coutinho Consultoria; e **Kátia Sartório**, Kátia Sartório Comunicação.



Agência Lupa e Infoglobo vencem Prêmio Mundial de Mídia Digital da WAN-IFRA

■ A Associação Mundial de Jornais (WAN-IFRA) anunciou em 30/11 os vencedores do Prêmio Mundial de Mídia Digital 2021, que contempla as melhores práticas de inovação em jornalismo digital em todo o mundo. Agência Lupa e Infoglobo foram os únicos representantes brasileiros vencedores da premiação.

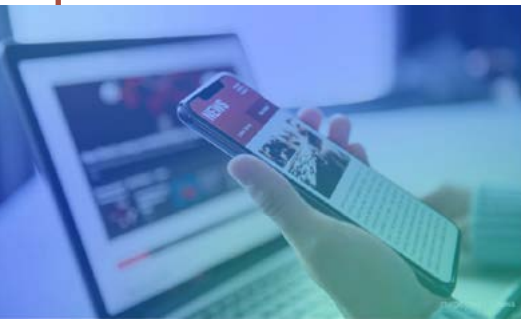
► A Lupa venceu na categoria *Melhor visualização de dados*, com

o projeto *No epicentro*, que faz uma simulação de como ficaria a região do usuário se todos os mortos por Covid-19 no Brasil se concentrassem em sua vizinhança. A ideia da iniciativa é conscientizar sobre a gravidade da doença.

► O **Infoglobo** ganhou em *Melhor envolvimento do público* pela cobertura da pandemia sem matérias pagas, garantindo o acesso a informações essenciais sobre a Covid-19.

► Além dos dois brasileiros, o peruano Ojo Público foi o primeiro colocado na categoria *Melhor projeto de alfabetização de notícias*, com a iniciativa *Chequeos en lenguas*, que verifica informações sobre a Covid-19 para povos indígenas. O prêmio teve ainda vencedores de Estados Unidos, Noruega e Canadá.

► [Confira a lista completa dos vencedores.](#)



Prêmio 99 de Jornalismo anuncia vencedores

■ Foram anunciados em 29/11, em cerimônia virtual, os vencedores da 4ª edição do Prêmio 99 de Jornalismo, cujo tema este ano foi *Tecnologia para Todos*.

► Na categoria *Profissionais do Jornalismo*, o trabalho vencedor foi a reportagem *Internet via rádio, wi-fi na lanchonete: como comunidades rurais se conectam na pandemia*, de **Anderson Santana**, da Agência Pública. Os infográficos são de **Larissa Fernandes**.

► A matéria mostra como provedores locais levam internet a pequenas comunidades e povoados que não são atendidos pelos grandes provedores, com entrevistas e dados que evidenciam este abismo no direito de acesso à internet e na infraestrutura de um grande centro urbano e de pequenas comunidades.

► Já a categoria *Jovens Jornalistas* premiou trabalhos de participantes do *Lab 99+Folha SP*, feito em parceria com a Folha de S.Paulo, para estudantes do último ano da graduação ou recém-formados em cursos de Comunicação Social. O primeiro lugar ficou com o pod-

cast *Play Nosso de Cada Dia*, que trata sobre a dificuldade de muitos artistas de conseguirem remuneração justa

com suas músicas via plataformas de *streaming*. A narração é de **Henrique Votto** e **Luisa Carvalho**, produção de **Gabriel Araújo** e **Pedro Vinícius**, e edição de som de **Giovana Christ**.

E mais...

■ O Portal Imprensa anunciou as vencedoras da 15ª edição do *Troféu Mulher Imprensa*. A cerimônia de premiação será em 10/12 de dezembro, às 10h, em evento híbrido, transmitido no canal do YouTube e no site do *Troféu Mulher Imprensa*. [Confira a lista completa das vencedoras.](#)





Nosso estoque do *Memórias da Redação* continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A colaboração desta semana é de **Antonio Rocha Filho** (toninhoarf@uol.com.br), jornalista e professor do curso de Jornalismo da ESPM-SP, que trabalhou por 24 anos no Grupo Folha, 14 dos quais na redação do Agora São Paulo, jornal que ajudou a criar e que encerrou suas atividades em 28 de novembro.

Agora São Paulo

* 22 de março de 1999 / + 28 de novembro de 2021

Um salve aos Agoritos

A notícia do fechamento do Agora São Paulo, embora previsível diante da redução de investimentos em jornais impressos, me pegou de surpresa. Soube na última quinta, dia 25, por uma ex-colega de redação, que o Agora seria publicado pela última vez no domingo, 28 de novembro. Senti como se um pedaço de mim estivesse sendo arrancado.

Corria o ano de 1998. Eu era editor de Cidades da Folha da Tarde, um dos jornais populares que o Grupo Folha mantinha, ao lado do Notícias Populares. Na época, eu tinha já uma carreira de quase dez anos na empresa, com passagens pelas redações de Folha de S. Paulo e Notícias Populares. O então editor responsável da Folha da Tarde, **Nilson Camargo**, montou

uma equipe para criar um jornal popular para substituir a FT. Coube a mim ajudar na elaboração do projeto gráfico, junto a um designer alemão, além de bolar novas seções.

A ideia era seguir um novo modelo de jornalismo popular, baseado na prestação de serviços ao leitor, descartando o tripé crime-sexo-futebol que marcava o segmento até então. A inspiração principal era o jornal Extra, lançado com sucesso alguns meses antes, no Rio, pelo Grupo Globo. Após cerca de seis meses de trabalho insano, no dia 22 de março de 1999 nascia o Agora São Paulo.

A preocupação com a prestação de serviços e a publicação de informações de utilidade prática para o leitor permeava todo o trabalho da redação

Nilson Camargo e **Luiz Carlos Duarte**, o outro secretário de Redação, a liderar a equipe.

O foco editorial do jornal em seus primeiros anos estava na investigação da máfia dos fiscais, um esquema de desvio de verbas da fiscalização da prefeitura nas ruas para abastecer gabinetes de vereadores na Câmara Municipal. O trabalho do Agora levou ao afastamento e à prisão de políticos. Entre os atingidos, o então prefeito Celso Pitta, o deputado estadual Hanna Garib e o vereador Vicente Viscome.

Em 2004, o Agora deu uma grande virada. Os editores descobriram uma temática que aumentou as vendas do jornal e tornou-se o carro-chefe: as aposentadorias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Desde então, os temas relativos ao INSS passaram a dominar as manchetes do jornal, até o último dia.

O trabalho no Agora exigia uma

dedicação sobre-humana de todos. A carga horária batia fácil em 12 horas diárias e chegava a 16 com frequência. A quantidade de trabalho e a pressão por resultados (qualidade editorial e boas vendas) afetava a todos e gerava um clima pesado na redação, com discussões e gritos desnecessários. Porém, fazia com que os profissionais se tornassem pessoalmente muito próximos, num clima de ajudar uns aos outros.

Nos 14 anos em que estive no jornal, desenvolvemos centenas de reportagens marcantes e inovamos no jornalismo popular de serviços. Sem falar nas matérias que só eram feitas



Antonio Rocha Filho

– mantendo em parte o conteúdo clássico do jornalismo popular, com notícias sobre o cotidiano da cidade de São Paulo e da região metropolitana, economia popular, serviços públicos (em especial transporte, educação, saúde e segurança), futebol, celebridades e televisão.

Outro destaque eram as promoções. Selos publicados na capa do jornal, colecionados pelo leitor, davam direito a produtos. A primeira grande promoção, pela qual o Agora ficou conhecido, foi a das panelas. Nos anos seguintes, vieram livros, celulares e até um patinete.

Nos primeiros oito meses do Agora, eu era editor de Cidades. Depois, com a saída de **Emerson Figueiredo**, passei a secretário de Redação, ajudando

pelo Agora – como colocar uma dupla de repórter e fotógrafo para circular pelas ruas levantando tampas de bueiro, com um pé-de-cabra, para verificar se a prefeitura estava fazendo corretamente o serviço de limpeza para prevenir enchentes.

Era comum ter equipes percorrendo postos de saúde da prefeitura ou agências do INSS para mostrar o que a



Antiga redação do Agora, quando ainda funcionava no segundo andar do prédio da Folha

MEMÓRIAS DA
REDAÇÃO

população enfrentava no atendimento. Acompanhar as condições das escolas públicas em bairros mais afastados era atividade rotineira. Outra pauta comum era contar e fotografar buracos nas ruas para cobrar a prefeitura pela solução do problema.

Tal linha editorial provocava atritos com o Governo do Estado e com a prefeitura, que chegou a chamar o Agora de "jornal do mal", nas palavras da então prefeita Marta Suplicy. E levava os profissionais da redação a viverem situações críticas.

Um dos momentos mais difíceis e tristes que vivi à frente da redação aconteceu em 2000. Durante a cobertura de um protesto de servidores, na avenida Paulista, o fotógrafo **Alex Silveira** foi ferido por um disparo de bala de borracha de um policial militar, o que lhe tirou 85% da visão do olho esquerdo e criou

limitações permanentes de trabalho, já que ele tinha problemas prévios de visão no outro olho.

A busca por pontos de vista múltiplos levava o jornal a criar seções inusitadas. O Agora teve um detento colunista que escrevia semanalmente para o jornal, de dentro da Casa de Detenção, implodida em 2002. A coluna, vetada pela Secretaria de Administração Penitenciária, exigia uma complexa logística para que o texto chegasse à redação. O jornal também chegou a criar o posto de colunista na comunidade de Heliópolis, a maior de São Paulo. O repórter **Rogério Panda** ficou morando incógnito na comunidade por semanas, até ser descoberto e precisar ser retirado do local.

A morte precoce de Panda por problemas cardíacos, aos 31 anos, em 2005, foi um dos traumas vividos

pela redação. Assim como foram as mortes dos editores **Vilma Cazarin**, vítima de um câncer (2002), **Eduardo Hiroshi**, que tirou a própria vida (2013), e **Domingos Ferreira Alves**, o seu Domingos, que se foi em 2008, aos 75 anos. A partida de **Roberto Hirao**, em 2012, aos 68, depois de longa batalha contra o mal de Parkinson, também causou comoção.

A necessidade de trabalhar até 16 horas por dia fazia com que muitos jornalistas juntassem sua vida pessoal com a profissional. Eu costumava levar meus dois filhos, então pequenos, para os plantões de fim de semana na redação. Viver amores com colegas de trabalho também era comum, diante da convivência por longos períodos resolvendo problemas juntos. Vários casais formaram-se no Agora. Eu mesmo vivi um grande amor na redação.

O Agora me proporcionou momentos inesquecíveis na carreira. Foi pelo jornal que realizei um sonho de menino e cobri, como enviado especial, duas Copas do Mundo (2006, na Alemanha, e 2010, na África do Sul), e dois Jogos Olímpicos (2000, em Sydney, e 2012, em Londres). Também enfrentei crises e situações muito complicadas. Como a morte do governador Mario Covas, em 2001, quando colocamos uma edição extra nas bancas logo cedo, o fizemos em apenas duas pessoas, eu e a então pauteira de Cidades **Mariana Carvalho**.

Outra grave crise foi a suspeita da existência, na redação do Agora, de antraz, o pó tóxico usado nos EUA por terroristas supostamente ligados ao fundamentalismo islâmico. Este episódio, também em 2001, levou a PM e o Corpo de Bombeiros a ameaçarem interditar o prédio da Folha, o que teria consequências desastrosas. Minha atuação junto às autoridades e o suporte da então editora de Cidades **Rita Camacho**, do departamento jurídico e da

direção da Folha foram fundamentais para evitar o pior.

Em junho de 2013, depois de 24 anos no Grupo Folha, saí do jornal. Era um momento em que o jornalismo impresso já dava sinais de inviabilidade financeira. O histórico Jornal da Tarde havia fechado em 2012. O Diário de S. Paulo, sucessor do clássico Diário Popular, deixaria de circular alguns meses depois. Desde 2017 dedico-me exclusivamente à atuação como professor no curso de Jornalismo da ESPM-SP. Muito do conhecimento que hoje compartilho com meus alunos vem dos meus tempos do Agora.

Tudo isso não seria possível sem a participação direta de centenas de profissionais que fizeram a história do Agora. O jornal não seria o que foi sem o esforço e o sangue desses guerreiros e guerreiras, que costumam se chamar entre si, carinhosamente, de Agoritos. Torço para que o jornalismo aguerrido, independente e voltado para o interesse público praticado pelo Agora fique como legado para outros veículos. E para que os colegas que deixam a redação do Agora neste momento se recolorem rapidamente.

Cogitei encerrar este texto com uma lista de profissionais com quem convivi no Agora e que me ensinaram muito. Desisti porque ocuparia um espaço imenso e eu acabaria cometendo injustiças ao deixar de citar alguns nomes. Entendo, porém, que qualquer texto sobre o Agora precisa dar o devido crédito a quem fez o jornal durar estes 22 anos, 8 meses e 6 dias. A todos os Agoritos, meus parabéns e meu muito obrigado.



Integrantes da antiga redação do Agora no segundo andar do prédio da Folha

Diego Padgurschi